ANNO LIV NUMERO 225 — TERÇA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

S. PETERSBURGO, 29 de setembro.

A Russia repelle toda e qualquer solidariedade no procedimento do emir de Caboul em relação á missão ingleza.

Agencia de Pernambuco, 30 de setembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente Manoel Pereira de Castro 3º supplente do juiz municipal do Exú, vago por ter mudado de residencia quem o occupava, segundo informa o respectivo juiz municipal effectivo, em 23 de agosto.—Communicou-se ao nomeado, á camara do Exú e ao juiz municipal de Granito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão da receita do thesouro provincial, João Carneiro Monteiro da Silva Santos, e, tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos nos termos da 2ª parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 de 19 de maio de 1873, a contar de 4 do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de 20 do corrente, sob n. 200, nomear o escrivão da collectoria de Gamelleira, Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, para collector.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de 20 do corrente, n. 200, resolve nomear Manoel Marinho de Andrade e Silva, escrivão da collectoria de Gamelleira. — Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do thesouro, de 21 do corrente, sob n. 202, resolve nomear o bacharel José Antonio Coelho Ramalho, fiscal da collectoria de Bom Conselho. Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do inspector do thesouro, de 21 do corrente, n. 204, nomear Cypriano Torquato da Trindade, collector de Villa-Bella.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, resolve, nos termos da proposta do inspector do thesouro, de 20 do corrente, sob n. 201, nomear Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas, fiscal da collectoria de Ingazeira. — Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios :

— Ao conselheiro presidente da relação.—Para ser instruida a petição de graça do réo João Francisco do Nascimento, condemnado á pena de galés perpetuas por decisão do jury de Iguarassú, proferida em 20 de março de 1872, solicito de V. Exc. que me transmitta as certidões de que tratam os decretos ns. 2,566 de 28 de março de 1860 e a circular do ministerio da justiça, n. 287 de 28 de junho de 1865, copia dos quesitos propostos ao conselho de sentença e declaração de achar-se ou não condemnado o mesmo réo a outra pena.

— Ao commandante das armas.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 12 do corrente, ficar approvado o contrato celebrado com Gonçalo Braz dos Santos, para substituir o pharmaceutico que se achava encarregado da pharmacia militar, e deu parte de doente, devendo o contratado perceber os vencimentos marcados na antiga tabella e ser dispensado logo que se apresente algum pharmaceutico do corpo de saúde do exercito ; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para a devida execução, na parte que lhe tocar, a ordem do thesouro, de 20 de julho, n. 133, que declara terem sido concedidas aos vapores da empreza denominada *Marchants Leine of Brasil Steamers*, os mesmos favores de que gozam os paquetes da real companhia de Southampton e Messageries Maritimes. —Igual ao capitão do porto.

— Ao chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta á seu officio de 27 de julho, n. 1.312 que approvo a deliberação que tomou o subdelegado do districto de Beberibe, de alugar 1 casa, pertencente á Francisca Francelina de Mello, para servir de quartel da policia no mesmo districto, por 12$000 mensaes, desde o 1º de março.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso circular do ministerio da agricultura, de 10 do corrente, pelo qual é distribuido credito para as despezas com os serviços do referido ministerio, nesta provincia, durante o exercicio de 1878—1879.

— Ao mesmo.—Devendo o major do 15º batalhão de infantaria, Manoel de Azevedo do Nascimento, seguir para a côrte, no vapor *Guará*, visto achar-se melhorado da enfermidade que o fez desembarcar no seu trajecto do Ceará para a côrte, conforme communiquei a V. S. em 12 de agosto, assim lh'o declaro, para os convenientes effeitos.

— Ao mesmo.—Tendo sido approvado pelo ministerio da justiça, segundo consta do aviso de 16 do corrente, o contrato celebrado a 23 de julho, com o pharmaceutico civil Joaquim José de Sant'Anna, para servir no presidio de Fernando, com o vencimento annual de 1:573$000; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz dos feitos da fazenda, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, entrou, em 21 do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— A' commissão central de soccorros.—Estando autorisada a casa commercial de Amorim Irmãos & C., pelo Sr. Francisco de Figueirêdo a fazer entrega dos 4,000 saccos com farinha de mandioca, de que necessita essa commissão ; assim o declaro a Vv. Ss., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, para que mandem receber os referidos saccos.

— Ao inspector do arsenal de guerra.—Faça V. S. recolher ahi, como preceitúa o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, seis jarras de madeira, pertencentes ao 2º batalhão de infantaria, as quaes, por não serem susceptiveis de concerto, foram dadas em consumo, conforme consta do termo de incapacidade.

—Ao inspector do thesouro.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 21 do corrente, sob n. 844, recommendo a Vmc. que mande abonar, ao alferes que vai destacar em Nazareth, a ajuda de custo que lhe competir para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo. Mediante fiança, nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 198, mande Vmc. entregar á meza regedora da irmandade de N. Sra. do O' de Ipojuca, erecta na respectiva matriz, 1:800$000, producto da loteria n. 267, extrahida em favor das obras da mesma matriz.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao commerciante José Joaquim Alves de Albuquerque, 201$480, provenientes de objectos fornecidos para o expediente e asseio da secretaria da presidencia, no mez de julho.

— Ao commandante do corpo de policia.—Nos termos da informação, constante do officio n. 783, de 13 do corrente, autoriso Vmc. a conceder 30 dias de licença, com soldo integral, ao furriel Julio Barbosa de Souza Ferraz, para tratar de sua saúde.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, o major do 15º batalhão de infantaria Manoel de Azevedo do Nascimento, o qual, em seu trajecto do Ceará para a côrte, desembarcou aqui por doente.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo autorisado o fornecimento dos objectos pedidos pelo commandante do 2º batalhão de infantaria para a escola regimental do mesmo batalhão, pertencente ao 2º semestre do corrente anno, assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 269 de 21 do corrente.

— Ao chefe.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 1,663, de 20 do corrente, communicando haver, na mesma data, nomeado guarda da casa de detenção a Thomaz José Barreto de Gusmão.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector do thesouro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda levar ao conhecimento de V. S. que, em officio de 21 do corrente, declarou ao Dr. chefe de policia não poder ser isento de direitos provinciaes o despacho de objectos vindos da Europa para o expediente da repartição á seu cargo, por não haver para isto autorisação legal.

— Ao 1º supplente do juiz substituto da vara dos feitos da fazenda.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio parcial da vara dos feitos da fazenda, na qualidade de 1º supplente do juiz substituto respectivo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' directoria do theatro de Santa Isabel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 10 exemplares impressos do regulamento expedido para o serviço do theatro de Santa Isabel.—*Mutatis mutandis* á administração.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1878

Augusto Frederico dos Santos Perto.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dionisio Pereira de Barros Dutra.—Informe o Sr. ajudante da repartição das obras publicas.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Pedro da Costa.—Aguarde o supplicante opportunidade de serem aproveitados seus serviços pela repartição das obras publicas.

Tenente Henrique Carneiro de Almeida.—Aguarde a decisão do governo imperial, sobre o abono da cavagaldura solicitada.

Hermina Celicina da Camara Santos.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionada.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—Como requer.

Joseph Grosjean. - Estando provisoriamente satisfeito pela repartição das obras publicas, o pedido do supplicante, convém aguardar a providencia final, dependente do estudo e parecer da camara municipal do Recife e do Dr. inspector da saúde publica.

Maria Auta de Jesus Campello. Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com todos os vencimentos.

Manoel Gomes Viegas.—Sim, com a condição de não se interromper a communicação entre os dous pedidos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,705—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 28 deste mez, á minha ordem, Manoel Felix, que diz chamar-se Francisco Xavier, remettido pelo subdelegado do districto de Lage Grande, do termo de Bonito, como criminoso de morte no termo de Nazareth e na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Joaquim de Sant'Anna, á disposição do delegado de S. Lourenço da Matta.

No dia 29, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Olympio Francisco de Mello, por disturbio ; Alexandrina Maria da Conceição e Maria Joaquina dos Santos, por offensas á moral publica; Ignacia Maria Affonso de Barros e Maria Thereza de Jesus, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Pacheco de Araujo, por embriaguez e disturbios; Claudino Lopes da Costa e Amaro Pereira Dutra, por embriaguez e uso de armas prohibidas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Carta-circular do Dr. Antonio Ferreira Vianna.

Illm. Sr.—Muito me penhorou o resultado da eleição. Seiscentos e vinte e quatro eleitores depositaram na urna o meu nome. Como pretender mais, se tanto só devo á benevolencia dos cidadãos que exageram as minhas habilitações, e com favor aquilatam de meus serviços ?

As difficuldades do concurso puzeram em relevo a generosidade do eleitorado fluminense, e tornaram mais vivo e indelevel o meu reconhecimento.

A eleição é o criterio menos fallivel do espirito publico.—A urna, oraculo dos tempos modernos, falla. Irreflectido quem cerrar os ouvidos a esta voz, a cuja vibração se levanta encarnado um poder constitucional—a camara dos deputados.

Não é tão facil interpretar este novo oraculo, igualmente mysterioso como o do velho paganismo, e mais certo em seus vaticinios, se não denuncias.

Não penseis que vou protestar contra o facto, recurso esteril, que só cabe a quem, combatendo o effeito, conta entorpecer a causa ; apenas tento estudal-o com a maxima isenção de espirito.

O voto é affirmação da liberdade individual : a eleição, a de um poder politico vivificador e reparador. Aquelle é a unidade-atomo, este é unidade-multipla ; a funcção constitue-se soberania. Falsificado pela violencia ou pela fraude, o voto, como a eleição intrinsecamente nullos, produzem entretanto effeitos, e algumas vezes, do que dá noticia a historia politica e conforme o caracter dos povos, como se dimanassem de purissima fonte. Inaccessiveis mysterios dos planos da Providencia !

Attribuidá á liberdade, a eleição provoca o estudo de todos os cidadãos.—Falsificada ou pura, nenhuma ou real, no sentido legal ou do processo, é sempre a manifestação do estado moral e politico de um povo que se presume capaz de governar-se.

A fraude e a violencia viciam o acto, mas não annullam a liberdade, antes affirmam o seu poder. Não se oppõe fraude ou violencia ao consentimento tacito ou expresso de vontades que abdicam. Assim, a força que comprime, como o artificio que illude, denunciam a persistencia de um poder resistente.

Decahido o homem da perfeição em que foi creado, a luta tornou-se necessaria e preço de todos os beneficios e progressos.

Duas idéas, exagerando suas pretenções, teem em vão tentado supprimir a lei fatal de nosso destino terrestre : a autoridade e a liberdade. Ambas, entretanto, derivam da natureza humana, e de seu justo limite depende o complemento das nobres aspirações do homem e do cidadão.

Da igualdade do homem em face de Deus e da lei—pela identidade de origem, natureza e fim—deriva a liberdade ; da desigualdade natural das faculdades, seu desenvolvimento, e relações civis, deriva a autoridade. A autoridade deve exercer-se sem prejudicar a liberdade ; e esta respeitar aquella.—Uma é o limite da outra. Do accordo destes dous poderes, que parecem contrarios, resulta a harmonia social.

A liberdade, temendo o despotismo, insurgio-se contra a autoridade—fez a anarchia.

A autoridade, temendo a anarchia, suffocou a liberdade—fez o despotismo.

A anarchia é a negação dos direitos da autoridade e dos deveres da liberdade ; o despotismo a negação dos direitos da liberdade, e dos deveres da autoridade.—A obediencia é a condição, a liberdade o fim.

Alternadas victorias de oppressores e opprimidos custaram os sacrificios de periodicas reacções que, no gradual progresso das violencias, sentem a decadencia de suas forças.

A ficção, embora legal, não suppre a verdade do facto contraposto. Dahi, a responsabilidade que não se illude, assim dos que se deixaram opprimir e corromper, como dos que opprimem e corrompem. E' mais livre quem abusa do poder para impôr, sua vontade, do que aquelle que da propria renuncia em favor da tyrannia, ou vende-a á corrupção.

Confiscada a liberdade, os usurpadores não a restituem a titulo gracioso ; ou resgatam-n'a os captivos com sangue, ou compram-n'a com dinheiro. O que Deus concedeu como graça, os senhores reis teem vendido como bens de sua suzerania ! Alguns, dissipado o recebido preço com festas e parasitas da côrte, rasgaram o contrato, allegando *coacção*, e a natureza inalienavel da soberania hereditaria ; outros, ameaçados de violenta revindicação, fingem-se generosos, e reconhecem-n'a em carta de sua outorga com o pensamento occulto de, passada a tormenta, serem compellidos pela revolta dos beneficiados a reassumirem todo o poder de seus maiores ; e ainda ha, e são os mais temiveis, aquelles que manteem o simulacro, dividindo a nação em partidos inimigos irreconciliaveis, ávidos do poder, para tirarem vingança dos excessos supportados na desgraça e repetidos com incrivel exactidão.

O usurpador sopra constante e paciente o despeito, se não o odio, entre os reaes proprietarios, e com segurança guarda em suas mãos o patrimonio que é delles. Admiravel politica ! Os confiscados, alternadamente acariciados, a troco das apparencias de um poder exercido com reservas, delongas e contrariedades, desistem da posse inteira e livre do que lhes pertence !

Nem Tacito, e nem Macchiavel encontraram nos segredos da hypocrisia dos tyrannos, ou nas dobras intimas da consciencia dos povos opprimidos, esta singular especie de conspiração.

Os homens pensadores são impotentes diante da erupção de ambições, odios e interesses, accumulados no tempo da adversidade, e excitados pela precaria posse do poder. Accusa-se a moderação de apostasia, a justiça de despeito, e a divergencia de traição. Os vencidos, gemendo, protestam exceder os excessos dos vencedores !

Nestas lutas estereis e deploraveis abafaram-se sentimentos generosos, cahiram esperanças patrioticas, e desanimaram talentos superiores.

Em vez da crença, veio a paixão, que, para sustentar a disciplina, supprimio a liberdade.

Este systema, quasi congenito com o actual reinado, creou raizes, entrou na economia da politica, e substituio o da constituição. Transformou-se a nação em regimento de soldados. A uma voz, muda a opinião publica : a vanguarda faz-se retroguarda.

Estamos no dominio pleno da astrologia. Porque a luz do astro do poder desvia seus raios, o vencedor infallivel, hoje, não póde amanhã, nem pretender inquietar as candidaturas que de surpresa surgem.

No meio do alarido de suppostas victorias e de fataes derrotas, de risos que eram imprecações, e de imprecações que eram risos, de protestos vãos, de recriminações impertinentes, de accusações reproduzidas, de defezas sediças, de queixas e escusas impenitentes, de promessas de utopistas e de ameaças de demolidores, me parece preferivel comprar a liberdade ao usurpador a pagal-a á anarchia.

Blasphemem os decahidos da graça, entoem hymnos de libertação aquelles que a recuperaram, adorem uns o que queimaram, queimem outros o que adoraram ; entre os que foram chamados á governação e os della excluidos, muitos ha que olham tristes, se não consternados, para estas sorpresas moraes e improvisos politicos, em que se expõe a nação ao desprezo de um manequim.

Intransigente no meio dos vencedores de hontem, envolvido com os opprimidos de hoje, lugar que sempre occupei e de que me ufano, nem accuso os que cahiram, nem suspeito dos que subiram ; invoco, ardente de amor por nossa bella terra, o patriotismo de todos os cidadãos de boa vontade e coração sincero, para unidos trabalharmos na obra da regeneração moral e politica do imperio.

Eu vos disse na primeira circular, que tive a honra de dirigir-vos : « Cumpre organisar a liberdade constitucional. » Organisal-a, ficai certo, é consolidar a autoridade, ameaçada por erros e incredulidade, que solapam os fundamentos da familia, da religião e da patria. Não devemos confundir o *poder* usurpador, cuja omnipotencia é o veneno que o corróe, com a autoridade legitima.

Organisemos a liberdade constitucional: que o imperador reine e a nação se governe. Eis o que exigem a dignidade de homens livres e a consciencia nacional.

Escrever na carta a liberdade, e embaraçar-lhe o exercicio—pelo sophisma pertinaz de 37 annos — é uma ironia cruel, que se poderia, talvez, perdoar diante da grandeza e da prosperidade, mas que não se esquece no fundo das tristezas e das miserias publicas.

Sôou a hora solemne de salvar nossas instituições, no que ellas teem de fundamental ; e não é de estranhar que do ultimo soldado da liberdade constitucional rompa este grito que está em todos os corações e rebenta de todos os labios — Os philosophos são as sentinellas perdidas da vanguarda.

Entre as aspirações nacionaes—uma correu por todo paiz, e conquistou universal adhesão : *eleição directa, censitaria, e por circulos.* — Eis o alicerce da organisação da liberdade constitucional.

Quanto mais retardada pela politica do sophisma, tanto mais ancioso espera o cidadão vê-la consagrada por lei.—Em vez de pedir que nol-a concedam como graça, exijamol-a com o imperio da opinião publica. Devemos dar o primeiro exemplo de iniciativa politica, agitando a idéa, levantando-a como bandeira e com o protesto de não abandonal-a até o dia da victoria. — E' uma egenda simples e clara. « *Eleição directa, censitaria, e por circulos.* » Vale bem uma constituição.

Unidos todos aquelles que adoptam a reforma eleitoral nestas condições, juremos no altar da patria empregar todo o esforço legitimo, e não nos separarmos até que se celebrem as festas de sua consagração legislativa, principio de uma nova era. Será uma revolução pacifica e fecunda.

Ao principio pagão—o genio de Cesar, devemos oppôr o principio christão—o genio da liberdade.

Fallai aos vossos amigos e visinhos, reuni adhesões, animando os irresolutos [que não serão poucos em um paiz infelizmente estranho aos recursos dos povos livres], combatendo os incredulos, e confirmando os convencidos. Logo que vos pareça conveniente, convocai os adeptos, e juntos trabalhai na propagação da idéa, e combinai nos meios de fazêl-a vingar.

Desejo muito conhecer de vossa opinião e propositos a este respeito. De vossa benevolencia espero merecer o favor de troca de idéas e sentimentos. Trata-se da causa publica, em que todos os cidadãos são cointeressados. Promovendo tão justa revolução previniremos, sorpresas, talvez desastres, frustrando conspirações de que os usurpadores são causa.

Por minha parte, nesta côrte, convidarei aos mais capazes, para iniciarem o movimento pacifico que vos lembro, se não aconselho ; e de tudo vos darei, ou aos nossos amigos congregados minuciosa conta.

Nos *Libellos politicos*, publicados no principio deste anno, achareis com maior desenvolvimento factos e doutrinas que agora exponho em summa ao vosso esclarecido exame.

Tomo a liberdade de offerecer-vos um exemplar dos libellos politicos, esperando de vossa bondade que me designeis a pessoa a quem deva entrega-lo nesta côrte, afim de vos ser com segurança remettido.

Aceitando este testemunho, embora pallido, de meu respeito, muito mais obrigareis a quem com prazer se confessa amigo, venerador e obrigado. *Dr. Antonio Ferreira Vianna.* Rio, 7 de setembro de 1878.

REVISTA DIARIA

Deputados geraes. — Chegaram os resultados da votação dos ultimos collegios que faltavam, isto é, de Ouricury e Petrolina.

Em Tacaratú não se reuniram os eleitores conservadores, pelo que prevalecem em ambas as apurações o resultado do collegio de Floresta.

Em Ouricury houveram tres collegios eleitoraes, como houveram tres eleições primarias, sendo duas exclusivamente liberaes e uma de liberaes e conservadores; e, como em todas ellas só foram votados os candidatos liberaes, o resultado não influe na primeira das apurações publicadas, e pouco valor tem na segunda apuração, por cuja razão, embora aqui publicando o resultado de um de taes collegios, fazemos prevalecer o que antecedentemente foi publicado.

Em Petrolina houveram dous collegios eleitoraes, o que já foi publicado hontem e o que adiante se acha, sendo que neste foram tomados em separado os votos da duplicata conservadora da parochia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.

Taes são os resultados indicados :

Collegio do Ouricury

Barão de Villa-Bella	23	votos.
Dr. Luiz Felippe	23	»
Dr. Epaminondas	21	»
Dr. Costa Ribeiro	20	»
Dr. Seraphico	20	»
Dr. Nabuco	14	»
Dr. Soares Brandão	13	»
Dr. José Mariano	13	»
Dr. Buarque	12	»
Dr. A. de Siqueira	12	»
Dr. Joaquim Tavares	12	»
Dr. Pedro Beltrão	12	»
Dr. Souza Carvalho	12	»

Collegio de Petrolina

Barão de Villa-Bella	18	votos
Dr. Luiz Felippe	18	»
Dr. A. de Siqueira	14	»
Dr. Costa Ribeiro	12	»
Dr. Epaminondas	12	
Dr. Buarque	12	»
Dr. J. Nabuco	12	»
Dr. Souza Carvalho	12	»
Dr. José Mariano	12	»
Dr. Soares Brandão	12	»
Dr. Seraphico	12	»
Dr. Joaquim Tavares	9	»
Dr. Pedro Beltrão	9	»
(Em separado)		
Dr. A. Correia de Araujo	11	»
Dr. Joaquim Portella	11	»
Dr. Joaquim Corrêa	11	»
Dr. Manoel Arthur	11	»
Dr. Raphael de Mello Rego	11	»
Dr. Pedro Affonso	11	»
Dr. Manoel Portella	11	»
Dr. Ignacio Joaquim	11	»
Dr. Gusmão Lobo	11	»

— Com estes resultados não é alterado o primeiro dos resumos hontem publicado.

Quanto ao segundo fica elle porém assim constituido, incluindo-se nelle as eleições liberaes de Floresta e Ouricury já publicadas e os votos em separado do collegio de Petrolina :

1.º Barão de Villa Bella	1,002	votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	884	»
3.º Dr. Epaminondas	862	»
4.º Dr. Costa Ribeiro	794	»
5.º Dr. Antonio de Siqueira	793	»
6.º Dr. José Mariano	786	»
7.º Dr. Manoel Portella	749	»
8.º Dr. Buarque	736	»
9.º Dr. Beltrão	733	»
10.º Dr Soares Brandão	711	»
11.º Dr. Souza Carvalho	708	»
12.º Dr. Seraphico	7 5	»
13.º Dr. Antonio Araujo	696	»

Fallecimento—Após longos mezes de dolorosos soffrimentos de coração, falleceu ante-hontem o Barão de Palmares, Bernardo José da Camara, abastado proprietario agricola da comarca de Palmares, nesta provincia.

Era homem maior de 60 annos, e chefe de numerosissima familia, que conta em seu seio muitos homens distinctos, aos quaes serviam de modelo suas virtudes civicas e domesticas.

Era coronel, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta, e chefe do partido liberal na comarca de Palmares, onde gozava de legitima influencia, aliás conquistada pelo seu caracter probo e bondade de coração, que lhe attrahiam sympathias.

Tendo fallecido em Santo Amaro de Jaboatão, para onde fôra ha poucos dias em busca de allivio, foi o seu corpo d'alli trazido hontem, e depositado na igreja do Espirito Santo, onde tiveram lugar os ultimos suffragios hontem mesmo á tarde, perante numeroso concurso de amigos, que assim lhe foram prestar as derradeiras homenagens.

D'ahi foi o corpo levado para o cemiterio publico em meio de numeroso sequito sendo sepultado n'uma catacumba da irmandade do Divino Espirito Santo.

Fez as honras militares um dos batalhões de linha da guarnição.

Jury do Recife. — Com assistencia de 39 juizes de facto, foi hontem submettido á julgamento o réo Feliciano Primo de Jesus, pronunciado por haver passado, em maio de de 1876, uma certidão falsa, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado, em vista das respostas aos quesitos, á dous mezes e dez dias de prisão simples, e multa de cinco por cento do damno causado.

— Foram dispensados de servir na presente sessão : Gratuliano dos Santos Vital, por molestia; Antonio Gomes de Miranda Leal, como presidente do Tribunal do Commercio.

— Continuam a ser multados os juizes de facto, cujos nomes foram já publicados, e mais os Srs. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, e José Duarte Calixto.

Mez de outubro. — Estava sob a protecção de Marte, e festejavam-se nelle os deoses Manes, Baccho, e as fontes. Celebravam-se tambem neste mez os *jogos da victoria*, e, no tempo dos Imperadores, as festas d'Augusto, em memoria do regresso deste soberano, depois de pacificada a Sicilia, a Grecia, a Syria e a Azia. Era o oitavo mez do anno de Romulo. Em Athenas faziam se pomposas festas á Céres, por se lhe attribuirem as primeiras leis dadas aos homens.

Symbolisam-o alguns por meio de uma figura coroada de folhas de carvalho, arvore que larga as folhas mais tarde do que as outras, tendo, na mão direita, o signo competente, e, na esquerda, um cestinho com as fructas proprias deste mez.

O seu signo (Scorpião) allude á picada mortal do insecto deste nome.

Banco Commercial. — Os accionistas deste Banco podem ir receber, á rua do Visconde de Itaparica n. 20, sete centos réis por cada uma acção, quinto rateio do capital realisado.

Gabinete Portuguez de Leitura — O movimento desta bibliotheca, na semana finda, foi o seguinte :

Sahiram para leitura de socios 117 obras em 198 volumes, sendo 2 obras de historia, 1 de sciencias naturaes, 2 de philosophia, 3 de litteratura, 1 de theatro, 3 de poesias, 105 de romances, sendo 113 obras em portuguez, 3 em francez e 1 em italiano.

Entraram no mesmo periodo 110 obras em 173 volumes, sendo 1 obra de historia, 1 de biographia, 1 de viagens, 2 de sciencias naturaes, 2 de philosophia, 2 de encyclopedia, 4 de litteratura, 3 de theatro, 2 de poesias e 92 de romances, sendo 102 obras em portuguez, 7 em francez e 1 em italiano.

Foram offertadas as seguintes obras :

Mundos imaginarios e Mundos reaes, por C. Flammarion, 2 volumes, pelo Sr. Antonio Miguel da Cruz Braga.

Monsieur Alphonse, por A. Dumas Filho, 1 volume, pelo Sr Barbosa Vianna.

Vida do grande cidadão brasileiro L. A. de Lima e Silva, duque de Caxias, pelo padre Campos, 1 volume, pelo Sr. Francisco Dino Rodrigues Saraiva.

Lobos de Paris, J. Lermena, 5 volumes ; Caça de um baronato, por Fausto, 1 volume, pelo Sr. Alvaro B. D. Ferreira.

Laricomtesse Alice, 1 volume ; O Sertanejo, 2 volumes ; Tribunal secreto, 1 volume, Le demon du jeu, 1 volume, pelo Sr. José Maia Sobrinho.

Quarenta e oito volumes diversos pelo Sr. Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.

Frequentaram a bibliotheca 120 socios.

Guará—Este vapor, da companhia brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer.

Via ferrea do S. Francisco Para as obras do prolongamento desta via ferrea vieram, na galera americana *Austria* : 8,545 trilhos de ferro, 3,358 volumes ferragens.

Vapor Jaguaribe. — Este vapor chegou hontem pela manhã á Parahyba, e sahio á tarde para o nosso porto, onde deve amanhecer hoje

Via ferrea de Olinda. — Quando subia ante-hontem ao meio dia o trem ordinario de passageiros desta linha ferrea, o qual era conduzido pela locomotiva n. 1, succedeu que, ao chegar á estação do Pires, rebentou um tubo da caldeira dessa machina, dando azo a que uma parte da respectiva agua se projectasse sobre alguns passageiros, queimando 6, dos quaes 3 mui ligeiramente.

Rendimentos—As seguintes estações publicas arrecadaram no mez de setembro :

Alfandega	542:209$632
Em igual mez de 1877	676:778$506
» » » de 1876	501:197$845
» » » de 1875	575:651$599
» » » de 1874	574:498$849
Recebedoria de rendas geraes	39:212$982
Em igual mez de 1877	39:258$137
» » » de 1876	41 160$819
» » » de 1875	39:017$614
» » » de 1874	45:530$909
Consulado provincial	142:610$512
Em igual mez de 1877	135:987$201
» » » de 1876	122:396$578
» » » de 1875	139:469$974
» » » de 1874	160:274$501

Diccionario de Moraes.—Acaba de chegar o 17º fasciculo desta apreciavel publicação, e acha-se á venda na rua do Imperador n. 79, primeiro andar, e na rua Larga do Rosario n. 24 A, a 1$000 o exemplar.

Companhia do Beberibe. — Hoje, ao meio dia, deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, com o numero que comparecer, de accordo com o art. 23 do estatutos, afim de apreciarem o relatorio e contas do anno findo, e approvarem o orçamento do vindouro.

Archivo Publico. — Em a 8ª pagina do presente numero encetamos a publicação do minucioso e interessante relatorio do Archivo Publico, apresentado, a 30 de março do corrente anno, ao governo imperial, pelo respectivo director, o nosso distincto e illustrado comprovinciano Dr. Joaquim Pires Machado Portella. Recommendamos a sua leitura.

Diccionario de geographia universal — A Empreza Litteraria, de que é entre nós agente o Sr. Lauro de Almeida Grillo, á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, por um contrato especial celebrado com a Empreza Horas Romanticas, póde aqui destribuir, com as maiores vantagens para o publico e a preços sem competencia, o primeiro *Diccionario Geographico Universal*, na actualidade, organisado por uma sociedade de homens de sciencia, e composto segundo os trabalhos geographicos dos melhores autores brasileiros, portuguezes, francezes, inglezes e allemães, e de accordo com as ultimas publicações chorographicas e estatisticas dos differentes paizes, no qual são abrangidos todos os esclarecimentos e informações indispensaveis com relação ao commercio, ás artes e ás industrias.

Este novo diccionario, o mais adequado ao Brasil, pela extensão, minuciosidade e clareza porque se occupa desta parte do mundo, é destribuido em fasciculos de 32 paginas, *in folio*, á duas columnas, em bom papel, typo novo e nitida impressão, custando apenas cada um 500 réis, pagos na recepção.

No projecto, que temos á vista, vem o seguinte :

« Além do que acabamos de expender, o *Diccionario de geographia universal* satisfaz ás seguintes importantes condições :

« *Brasil*—Aproveita todas as indicações ministradas por informações particulares e pelas publicações especiaes ou de caracter official com referencia á geographia do imperio. Descreve minuciosamente a divisão administrativa, ecclesiastica, eleitoral e judicial de todas as provincias, população, numeros de fogos das diversas povoações, dados economicos e industriaes que lhes dizem respeito, relações commerciaes que manteem entre si, distancias que ficam da séde das comarcas ou das capitaes das provincias, e os meios de communicação de que dispõem, taes como estradas ordinarias mais importantes, carreiras fluviaes e maritimas, e caminhos de ferro com a indicação das estações respectivas, etc., etc.

« *Portugal.*—Contém não somente todos os dados relativos á divisão administrativa, judicial, ecclesiastica e militar, á industria, commercio e população das diversas povoações do reino, como indica tambem a distancia a que ellas ficam das sedes dos conselhos ou dos districtos, dando igualmente noticia de todos os lugares, ainda dos que tenham pequeno numero de fogos, de todas as estações postaes, telegraphicas, aduaneiras e das escolas disseminadas na área do continente e ilhas, etc., etc.

« *Possessões portuguezas na Africa, Asia e Oceania* Contém a indicação de grande numero de povoações que se não acham mencionadas nos actuaes diccionarios geographicos, bem como grande copia de esclarecimentos e informações estatisticas, para o que se consultaram todos os trabalhos, quer officiaes, ou feitos sob a protecção ou com a intervenção do ministerio da marinha e ultramar, quer particulares, de melhor nota e de mais moderna data, em muitos dos quaes, embora dispersos, se encontram valiosos subsidios que foram convenientemente aproveitados.

« A respeito de *Portugal é o diccionario*, como se vê, tão completo, que não póde deixar de interessar a todos os filhos da gloriosa patria de Camões.

« *Paizes estrangeiros* —Compendia as mais exactas e valiosas indicações que se encontram nos atlas, diccionarios e outras obras geographicas mais modernas e de autores de melhor nota, como Bescherelle, Vivien de Saint Martin, Bouillet, Gregoire, Guibert, Hughes, Petermann, etc. »

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria, e capitania do porto.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Guará	do Norte	hoje
Potosi	da Europa	até 5
Gironde	da Europa	até 5
Bahia	do norte	até 6
Espirito Santo	do sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
Commander	da Europa	até 11
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	do sul	até 14
Pernambuco	do norte	até 16
Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Tagus	do sul	até 29

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 22 a 28 do mez findo, foi o seguinte :

Existiam 40, entraram 5, sahiram curados 6, falleceu 1, ficam em tratamento 38.—Total 45.

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo Cesario Acurcio da Silva Papoula.

Leilões—Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, á rua da Imperatriz n. 31, pelas 11 horas do dia, de mobilias e peças avulsas de moveis novos, e de varias ferramentas de marcineiria.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo, de bons vinhos da Figueira.

— Quinta-feira realisar-se-hão os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Bacellar, de 136 saccos com farinha avariada.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 26, o sitio na travessa do Leoncio n. 1 (Passagem da Magdalena).

Pelo agente Stepple, ás 10 horas e meia, na rua Duque de Caxias n. 50, de moveis, louça, piano, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de botinas para Sras., colheres de metal, fazendas, chapéos, miudezas, obras de electro-plate, roupa branca, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Burlamaqui, as 10 horas, na rua da União n. 32, dos utensilios de taverna.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na capella do cemiterio, pela alma de D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva.

— *Amanhã* : ás 10 horas, na capella do engenho *Pirapama*, pela alma de D. Joaquina Candida Lôbo de Gusmão ; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista pela alma do conselheiro Firmino Pereira Monteiro.

— *Quinta-feira* : ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Luiz Maria da Silva ; ás 8 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de João Francisco Paes Barreto ; ás mesmas horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Emilia Ludovina Marques ; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Francisco Pereira de Meirelles.

— *Sexta-feira* : ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do conselheiro Firmino Pereira Monteiro.

Um rival de Boyton—O capitão inglez Webb, rival de Webster, de Cavill e de Boyton, e que se tornou já celebre por ter atravessado o canal da Mancha de Dover á Calais, emprehendeu agora uma nova excursão natatoria.

Em presença de uma grande multidão, lançou-se ao Tamisa, nas proximidades dos jardins de North Woolwich, sem apparelho algum, o seguio nadando pelo Tamisa abaixo, acompanhado de um pequeno vapor e varios outros barcos.

A partida foi ás seis horas da manhã O tempo não era inteiramente desfavoravel, cahindo por intervallos uma chuva miuda. A's dez horas o intrepido nadador tinha chegado á Greenhite. Aqui soprava vento fresco, e o mar e a maré de enchente difficultaram o proseguimento da excursão, que o capitão Webb alongou até a [illegible] Chichester.

A's onze [illegible] voltou, subindo o Tamisa, mas o te[illegible] tinha-se tornado tão máo, que, [illegible] Woolwich, o capitão [illegible] pôde lutar com a violencia das

MUTILADO

vagas, e foi rec[...] acompanhava, onde foi tratado [...] mava o seu estado de cansaço.

O capitão Webb nadou durante nove horas consecutivas, percorrendo uma distancia de 22 milhas, sem ajuda de apparelho algum.

O papel dos cães nos campos de batalha—A sociedade de Berlim de hygiene militar está tratando, nas suas ultimas reuniões, do emprego do cão como auxiliar das ambulancias. A questão está na ordem do dia, ha algum tempo, mas [...] por em quanto.

Trata-se de utilisar a intelligencia do cão, durante a guerra, para denunciar a presença dos cadaveres.

Alguns especialistas pronunciaram-se em favor da possibilidade de uma tal innovação, e o celebre Dr. Brehun, que assistia á sessão, demonstrou que o cão não só é susceptivel de dedicação por uma pessoa, mas por um ou mais grupos de individuos.

Muitas questões ha, porém, ainda a resolver.

A escolha da raça, o estabelecimento dos parques, as relações entre os corpos de ambulancias e os regimentos constituem outros tantos problemas muito complicados, o que serão menos faceis de resolver, de certo, do que o emprego dos pombos correios pelos exercitos em campanha.

Scena de bengalada—Uma scena escandalosa teve lugar na avenida Fredland em Paris.

O principe de Bassano esposou a viuva do Sr. de Stoltz. Parece que, depois que se casaram, os dous esposos resolveram ter, cada um para seu lado, uma vida completamente independente.

A princeza habita só uma casa do parque dos Principes, em quanto que seu marido mora na *avenue de la Grande-Armée*.

Unicamente não havia separação judicial. A princeza recebia pouca gente. No numero das raras pessoas que iam visital-a, contava-se o conde Alberto de Comburgo, antigo amigo do principe de Bassano.

Ha dias o principe mandou pôr o trem, e, descendo a avenida Friedland em companhia de um amigo, viu sua mulher passar pelo braço do conde de Comburgo. Mandando parar a carruagem, o marido foi direito ao par, e, em quanto a princeza fugia, poz-se á frente do Sr. de Comburgo, que pela sua vez o esperou com firmeza.

Foi então que, sem dizer palavra, o principe de Bassano atirou uma bengalada que deu na testa do adversario. A replica foi prompta e por sua vez o principe recebeu na cara duas bengaladas.

A luta promettia continuar; a policia encarregou-se de conduzir os dous contendores ao commissariado de policia.

O povo seguia-os curioso. Nas explicações de parte á parte dadas ao commissario, cremos que houve revelações de particularidades que não devem passar do dominio da vida privada.

E', porém, curiosa a phrase com que o conde se justifica, dizendo: *que o principe não tinha direito de vigiar os actos de sua mulher*.

Parece que este episodio vai dar lugar á uma questão muito interessante nos pormenores que vão ser revelados.

Exploração africana. — Receberam-se ultimamente em Paris noticias da expedição do Sr. Paul Soleillet, que se propoz atravessar a Africa, de S. Luiz á Argel.

A 19 de abril o intrepido explorador dizia de Podoe que partia por terra para Bakel, situada na margem do Senegal a 850 kilometros, aproximadamente de distancia, de S. Luiz. Tinha n'essa occasião as melhores relações com os negros e devia ser acompanhado pelo *cheik* de Makana, aldeia das margens do Ba-Wulima. Este *cheik*, chamado Mamadon, é um negro de bom caracter; já fez a peregrinação á Meca, conhece Tombouktou e falla o arabe com perfeição. O Sr. Soleillet conta muito com o auxilio d'elle.

A 12 de maio chegava o viajante francez á Bakel; mas ás suas bagagens, confiadas a um *chaland*, apenas lhe chegaram a 3 de junho.

A 8 do referido mez tomou o caminho de Kuniakaro, aldeia situada a 1.250 kilometros, aproximadamente, de S. Luiz. Aqui devia ser recebido por dous irmãos de Ahmadon, sultão de Segon. Por carta de 4 de junho, recebida em 21 de agosto pelo Sr. Gravier, annunciava que tinha chegado á Kuniakaro em 29 de junho, em seguida á uma viagem trabalhosa, debaixo de chuvas torrenciaes, atravéz de charcos, onde a agua lhe chegava a molhar o pescoço. Apezar de tudo isto, estava de saude perfeita e muito contente, especialmente com a sua mula e a boa sella turca, sobre a qual escrevia tão commodamente como sentado em uma cadeira. Observa que o clima do Senegal é muito favoravel aos brancos, com a condicção de não receiarem affrontar o ar livre e o sol.

Baniron, irmão de Ahmadon, que nunca tinha visto brancos, fez a Soleillet a recepção mais agradavel, mas S. A. negra não suppunha que um homem podesse ser branco sem ser, mais ou menos, versado na medicina, e Soleillet foi obrigado a fazer-lhe tomar doses de emetico e de oleo de ricino. Comtudo Soleillet causou a admiração d'aquelle que o hospedava.

Se as moscas o não pretendessem devorar de dia, e á noite os mosquitos, poder-se-hia considerar o mais dito o dos viajantes.

Até aqui tudo ia bem; estava cheio de esperança, mas necessario é dizer que não tinha perdido de vista os postes francezes e que, caso tivesse a soffrer grandes fadigas, pouco era o perigo que tinha corrido.

A partir de Kuniakaro a situação muda. O paiz é pouco conhecido e percorrem-o de vez em quando alguns bandos de salteadores.

O viajante deve acautelar-se com a sympathia dos *cheiks*. Soleillet estudou bem o terreno. Partio cheio de confiança para Yemima, pequena cidade das margens do Dhioliba, a 50 kilometros de Sequ.

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os respectivos bilhetes.

Loteria da provincia — Quarta-feira, 2 de outubro, se extrahirá a loteria 277.ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 23 ao dia 29 de setembro foi o seguinte:

Existiam 685, entraram 129, sahiram 81, falleceram 80, existem 653.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 653, sendo 383 homens e 270 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8 1/2, 8, 7 3/4, pelo Dr. Moscoso; ás 10, 9, 10, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 7 1/2, 8, 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 9, 9 1/4, 9, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 9, 8, 8, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2 8 1/4, 8, 8, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 29 do corrente, continuavam em tratamento 67 doentes, sendo: 18 homens e 49 mulheres; entraram 10, sendo: 5 homens e 5 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 76, sendo: 23 homens e 53 mulheres; existem 4 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 29 do corrente, continuavam em tratamento 142 doentes, sendo: 53 homens e 89 mulheres; entraram 10, sendo: 5 homens e 5 mulheres; sahiram 5, sendo: 1 homem e 5 mulheres; falleceram 3 mulheres; existem em tratamento 144, sendo: 57 homens e 87 mulheres. Existem de bexigas 23 doentes, sendo: 6 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 29 do corrente, continuavam em tratamento 71 doentes, sendo: 29 homens e 42 mulheres; entraram 4, sendo: 3 homens e 1 mulher; sahiram 6, sendo: 2 homens e 4 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 68, sendo: 29 homens e 39 mulheres. Existem 16 bexiguentos.

— No hospital de S[...] Thereza, até o dia 29 do corrente, continuavam em tratamento 224 doentes, sendo: 116 homens e 10[...] mulheres; entraram 5 homens; [...] existem em tratamento 229, sendo [...] 108 mulheres; existem 12 leitos va[...] homens.

[...] do corrente na matriz de S. José os seguintes:

Primeira denunciação.

Luiz de França com Philomena Ferreira.
Sebastião Borges Carneiro da Cunha com Elisia Amelia Guimarães Pereira.
Antonio Gomes dos Prazeres com Quilinina Maria dos Prazeres.
Antonio Eduwiges Soares com Josina Carneiro da Cunha.

Segunda denunciação.

Antonio Soares Fernandes da Cunha com Cornelina Lobe[...].
Francisco Manoel Joaquim com Crispina Anna Pradine.
Francelino Isidoro Leal com Leonor Amalia Pereira Lobo.
Antonio Alves Barbosa Primo com Maria Augusta Borges Leal.

Terceira denunciação.

João Baptista de Albuquerque com Maria Lucia Fernandes.
Anolino Tavares de Macêdo com Corbeniana Angelica Antunes.
José Xavier de Figueiredo Brito com Maria Adelaide Carneiro Lins.
José Paulino Cavalcante com Minervina Maria da Conceição.
Antonio Teixeira Mendes com Antonia Adelaide de Siqueira Campos.
Tertulliano Marques de Mello com Margarida de Mello.
Francelino Gomes da Silva com Joanna Maria do Espirito Santo.

Cemiterio publico— Obituario do dia 28 de setembro.

Maria, branca, Pernambuco, 13 annos, hospital Pedro II; bexigas.
Manoel, pardo, Parahyba, 7 annos; idem; idem.
Maria José do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 17 annos solteira, idem; idem.
Manoel Vital dos Anjos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; idem.
José Manoel Côco, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; idem.
Anna Francisca de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; idem.
Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; idem.
Anna, escrava, preta, Pernambuco, 52 annos, solteira, Graça; idem.
Josepha, preta, Pernambuco, 3 annos, idem; idem.
Joaquim, branco, Pernambuco, 12 annos, Santo Antonio; idem.
Maria Ignacia de Medeiros Mattos, branca, Pernambuco, 46 annos, solteira, asylo; diarrhéa.
Thereza Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 60 annos, idem; idem.
Manoel Marcos, pardo, Alagôas, 14 annos, hospital Pedro II, idem.
Joaquim de Souza Barros, pardo, Pernambuco, 54 annos, solteiro, S. José; congestão.
Francisco Pereira de Meirelles, branco, Portugal, 48 annos, casado, idem; idem.
Luiz Maria da Silva, branco, Portugal, 56 annos, viuvo, Recife; pneumonia.
Joanna Francisca de Oliveira, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, idem; idem.
Manoel José Francisco, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Mariana Vasconcellos de Azevedo, branca, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; idem.
Antonio Felix de Jesus, pardo, Pernambuco, 65 annos, viuvo, hospital Pedro II; paralysia.
Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; espasmo.
Dionizio, escravo, pardo, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
Galdino, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Bernardino Senna e Silva, branco, Pernambuco, 67 annos, casado, S. José; hernia.
Alexandrina Maria do Carmo, branca, Pernambuco, 53 annos, solteira, Graça; beriberi.
Emilia Ludovina Marques, branca, Pernambuco, 42 annos, solteira, Recife; myelite.
João Francisco Paes Barreto, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José; dysenteria.
Silveria, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; enterite.
Anacleta, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; sarnas.
Simplicio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; anazarca.
Antonio, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Recife; lesão cardiaca.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Agostinho, pardo, Parahyba, 8 annos, diarrhéa.
Josepha, parda, Parahyba, 60 annos, idem.
João Ferreira da Costa, branco, Pernambuco, 48 annos, casado; anemia.
Antonio, branco, Pernambuco, 12 annos; febre perniciosa.

Pelo de Belém:

José, pardo, Pernambuco, 7 annos; diarrhéa.
Rosalina, parda, Pernambuco, 2 annos; idem.
Joaquim, pardo, Pernambuco, 1 anno; hydropesia.

Pelo de Santo Amaro:

Uma criança encontrada no portão deste cemiterio.

— 29 —

Luiz Pedro da Fonceca, branco, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
José Luiz, pardo, Parahyba, 10 dias, idem; idem.
Joaquim Severino de Santa Anna, pardo, Parahyba, 25 annos solteiro, idem; idem.
Maria, parda, Pernambuco, 7 annos, idem; idem.
José Tavares dos Santos, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, idem; idem.
Pedro Borges Alves da Costa, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista; idem.
Francisca, parda, Pernambuco, 4 annos, S. Antonio; idem.
Antonio, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; idem.
Hermenegilda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Santo Antonio; idem.
Francelino, escravo, preto, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista; idem.
Gustavo, branco, Parahyba, 4 annos, Boa-Vista; idem.
Delfino Soares dos Santos, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.
Antonio, pardo, Ceará, 9 annos, idem; idem.
Josephina, parda, Pernambuco, 32 dias, S. José; convulsões,
Emilia, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; idem.
Francisco Braz Rodrigues, preto, Alagôas, 70 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Justina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 30 annos, casada, asylo; phtysica pulmonar.
Belmiro Joaquim de Freitas, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, asylo; ascite.
Maria, parda, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Antonio Bezerra de Menezes, branco, Pernambuco, 7 annos, asylo; anemia.
Germana, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; tosse convulsa.
Porfirio, escravo, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; pleurite.
Josepha Otalia Ribeiro Machado, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; amolecimento cerebral.
Flora Diniz e Cunha, branca, Pernambuco, 74 annos, viuva, Boa-Vista; febre cerebral.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Quirino Monteiro Cunha, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro; ascite.
José Francisco de Mello, pardo, Parahyba, 32 annos, viuvo; febre biliosa.
Pedro, pardo, Ceará, 6 annos; vermes.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

Balanço em 30 de setembro de 1878

ACTIVO	
Caixa.—Dinheiro existente .	3:917$779
Moveis	66$200
[...] commercial do Rio de [...]	9:513$130
[...] . . .	1:622$400
[...]	[illegible]
[...] Letras protestadas . . .	3:[...]$718
Lucros e perdas . . .	[illegible]
[...]	7[...]
PASSIVO	
Accionistas . . .	7[...]
Dividendos por pagar . . .	[illegible]
	74:6[...]$230

S. E. e O.
Recife, 1.º de outubro de 1878.
Antonio Baptista Nogueira,
Fiscal do banco em liquidação.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde: residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, desejam fazer grande reducção nos preços em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco

[Continuação do n. 215.]

Entretanto, Exm. senhor, o resentimento que tinha de mim a pessoa do Sr. subdelegado, ficou de parte, e a autoridade fez justiça.

Não aconteceu o mesmo com a ex-directoria da Associação Commercial Beneficente, que em lugar de attestar como peticionei, limitou-se ella a despachar firmando-se nos estatutos, SÓ ATTESTAVA PARA OS SEUS SOCIOS.

A ex-directora ao dar o indicado despacho, sem duvida esqueceu-se de que a sua commissão de MANUEIS, ha bem pouco tempo precisando de algumas informações, dirigio-se a todo o commercio e não fez o annuncio só para os seus associados; assim como parte dessa directoria que foi REELEITA DA TRANSACTA, para o MEETINGUE—*commissão*—INVASOR de palacio, afim de levar a representação, ESCRIPTO VERBAL, ao Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia Dr. João Pedro de Carvalho Moraes, tambem não convidou só aos seus associados.

Ja ha muito tempo eu conhecia faltar alguma cousa á Associação Commercial de Pernambuco, por isso nunca quiz fazer parte desta associação, mas afinal tive de ceder ás instancias de um amigo.

Satisfiz a joia de entrada e as mensalidades adiantadas por um anno, que importou tudo em 150$; não me utilisei, entretanto, da agua fresca e do mais que dizem ter de bom o palacete da Associação.

Considerei-me socio só 3 mezes (*pouco mais ou menos*) findo este tempo dirigi um officio á directoria pedindo me eliminasse do quadro dos socios; não quiz ser solidario nos commettimentos da Associação, só pelos meus actos devo ser responsavel....

Ora, se os estatutos da Associação Commercial ou o DESPEITO da sua ex-directoria, não concederam o attestado que pedi, SOBRE O TERMAL OU BEM EXECUTADO MINHA PROFISSÃO; ao menos tem sido ella exercida por uma forma, co a relação a de alguns Srs. ex-directores, que talvez a maior destes não se achassem nas condicções de me fornecerem o attestado.

O Sr. juiz de paz desde o anno de 1857, em que cheguei á Pernambuco e fui ser caixeiro do Sr. Vicente Ferreira da Costa, attestou recentemente minha conducta como caixeiro e tambem como negociante; nesta condição o tribunal do commercio justificou minha conducta ao conceder-me a matricula, e ainda agora a inspectoria e alfandega com os despachos e certidão tambem justificam o meu proceder na condição de negociante. Os 3 documentos citados e que foram já publicados, merecem inteira fé e destroem as malevolencias dos despeitados.

V. Exc. ha de permittir que eu tambem addicione a aquelles mais um outro documento. Eil-o:

***

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Antonio Francisco Corga, commerciante matriculado pelo meritissimo tribunal do commercio desta provincia, estabelecido na cidade do Recife desde o anno de 1862, a bem dos seus direitos precisa justificar e para tal fim o supplicante requer a V. S. para que os escrivães deste juizo certifiquem:

1.º Se o supplicante ja fez ponto, pedio abatimento ou quebrou, quer em firma individual ou mesmo social.

2.º Se goza de conceito ou credito commercial. Nestes termos pede a V. S. deferimento—E R. Mc.—*Antonio Francisco Corga.*

Recife, 2 de agosto de 1878.

***

Certifiquem o que constar dos cartorios acerca do 1º artigo da petição.

Recife, 2 de agosto de 1878. — *Manoel Clementino.*

***

Justino Rodrigues da Silveira, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e da de Nosso Senhor Jesus Christo, condecorado com a medalha de merito militar e da campanha do Paraguay, major honorario do exercito e escrivão interino do juizo de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Certifico que por meu cartorio e em cumprimento ao despacho na petição retro, não consta que o commerciante matriculado Antonio Francisco Corga, haja requerido moratoria, abatimento ou fallencia e em qualquer época—quer em sua firma individual, quer na collectiva—nada constando do referido meu cartorio em desabono do supplicante. O referido é verdade e aos meus protocollos me reporto.

Recife, 3 de agosto de 1878. Subscrevo e assigno.—*Justino Rodrigues da Silveira*, escrivão interino.

***

Em cumprimento do despacho nesta petição, certifico que por meu cartorio não consta ter o supplicante feito ponto, pedido moratoria ou abatimento ou quebrado, quer em firma individual, quer em firma collectiva. O referido é verdade.

Recife, 3 de agosto de 1878. —*José Flanklin de Alencar Lima*, escrivão.

***

Reconheço as firmas dos escrivães supra. Recife, 6 de agosto de 1878.—Em testemunho de verdade. — O tabellião publico, *Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

***

Actualmente, Exm. senhor, ESTA' MUITISSIMO DEFEITUOSA A FABRICA COMMERCIAL; bem laboriosos são os operarios, mas muito poucos os capazes de extrahir della documentos iguaes a este e aos outros que já expuz.

Continuarei.

Recife, 30 de setembro de 1878.

Antonio Francisco Corga.

HABEAS-CORPUS DE PRESOS POBRES REQUERIDO PELO RESPECTIVO PROCURADOR JOÃO DA SILVEIRA BORGES TAVORA, COM O SEGUINTE RESULTADO:

João Vicente, preso em 21 de janeiro por crime de roubo, em 25 de junho.—Solto.
Ludgero Torres Galindo, preso em 1853 por crime de morte em 26 de junho.—Solto.
Lino Gomes Pereira, preso por crime de morte em 18 de junho em 10 de julho.—Solto.
Antonio Lino, preso por crime de morte em 18 de junho em 10 de julho.—Solto.
Pedro Soares Cavalcante, preso por crime de morte em 10 de maio em 10 de junho.—Solto.
Alexandre José dos Santos, condemnado por furto de cavallo, por excesso de prisão, em 28 de junho.—Solto.
João Vieira da Silva, preso ha quinze mezes por ferimento e roubo sem ser julgado.—Negou-se soltura.
Antonio Salustiano de Freitas, preso ha cinco mezes por ferimento grave.—Pronunciado.
Manoel Delfino do Nascimento, preso em 10 de junho por crime de morte.—Não se tomou conhecimento.
Vicente Ferreira da Costa, preso em 30 de outubro do anno proximo passado por crime de morte em conclusão.
José Pereira de Albuquerque, preso em 22 de abril por tentativa de morte, em 10 de agosto. Solto.
João Freire de Mello, preso ha cinco mezes por crime de morte em 10 de agosto.—Solto
Manoel Antonio Páo d'Arco, preso em 2 de outubro do anno proximo passado, por crime de morte sem ser julgado.—Negou-se soltura.
Antonio Soares dos Santos, condemnado em excesso de prisão.—Solto.
Joaquim Ferreira Lima, condemnado em excesso de prisão.—Solto.
José Joaquim Simões, condemnado em excesso de prisão.—Solto.
Cosma Maria Thereza de Jesus, presa ha 2 annos por suspeita de ser escrava.—Em diligencias.
Candido Florencio do Nascimento, preso em maio por ferimento grave.—Negou-se soltura.
Victor Ives Pereira da Silva, preso em 14 de maio por crime de morte, em 2 de junho.—Solto.
Clementino José dos Santos, preso ha 6 mezes por furto de cavallos, em 26 de maio.—Solto.
Miguel Victor, preso ho 6 mezes por furto de cavallos.—Negou-se soltura.
Manoel Francisco do Nascimento, preso ha 6 mezes por crime de morte, em 20 de julho.—Solto.
João Francisco Maia, condemnado, requeri á presidencia para cumprir a pena no lugar do crime.—Foi indeferido a falta de segurança da cadeia.
Senhorinha Maria da Conceição, presa ha 16 mezes por ferimento e furto de cavallos.—Negou-se soltura.
Umbelina Maria da Conceição, presa ha 15 mezes por ferimento grave, sem ser julgada como aquella.—Negou-se soltura duas vezes.
Ignacio José de Farias, preso ha 4 mezes por crime de morte, em 20 de julho.—Solto.
Manoel Amancio da Luz, preso ha um anno por furto de cavallos.—Negou-se soltura.
Laurentino José Mariano, preso por crime de furto de cavallos em 14 de junho. Solto.
Francisco José de Andrade, preso por crime de morte ha 4 mezes, em 10 de junho.—Solto.
Marcelino Alves Pereira, preso menor de 17 annos, sem ser julgado por tentativa de morte.—Negou-se soltura.
Antonio Felix de Araujo, condemnado em excesso de prisão.—Solto.
Manoel Francisco Gomes, condemnado, em excesso de prisão.—Solto
Paulo José dos Santos, preso ha tres mezes por crime de morte, em 4 de junho.—Solto.
João Campello, preso ha 5 mezes por crime de furto e ser encontrado com instrumentos proprios para roubar.—Negou-se soltura.
Marcos Joaquim José de Sant'Anna, preso ha cinco mezes por crime de morte.—Em diligencias.
Manoel Francisco do Nascimento, preso em 16 de maio do anno proximo passado, por furto de cavallos.—Solto.
Nicoláo Cordeiro do Val, preso em 17 de abril por crime de morte.—Em diligencias.
Francisco Caetano Ribeiro, condemnado por furto de cavallos.—Negou-se soltura.
Miguel Xicluna, preso ha um mez por suspeita.—Solto.
Francisco Pedro das Chagas Leite, preso ha 2 annos por furto de cavallos, julgado nullos os despachos de pronuncia.—Negou-se soltura.
Antonio Fructuoso Lins de Almeida, preso ha cinco mezes por furto de cavallos.—Solto.

(Continúa).

Passamento

Deu a alma ao Creador no dia 27 de setembro, depois de longo padecimento, o tenente honorario do exercito João Francisco Paes Barretto. O finado era excellente moço e dotado de qualidades distinctas. Foi um dos bravos que não trepidou derramar seu sangue em defeza de sua patria, alistando-se nas fileiras dos voluntarios, que d'aqui seguiram para a campanha do Paraguay. Regressando, fez parte do corpo de policia, desempenhando satisfactoriamente diversas commissões, merecendo assim a estima de seus superiores e d'aquelles que de perto o conheciam. E' mais um servidor da patria, que desce ao tumulo sem receber recompensa de seus serviços, deixando illesa a sua honra.

Hoje foi que, lendo a *Provincia*, jornal politico, e felizmente desconceituado, n. 1,430 de 18 de agosto proximo findo, deparei com uma correspondencia em que o seu autor com o maior cynismo e desbragamento procurou destruir o que disse o *Tempo* de 7 do mesmo mez, com relação aos factos de selvageria e canibalismo praticados pelos liberaes, na villa de Itambé, no dia 2 de agosto ultimo.

Lendo-se, mesmo com pouca attenção, a tal correspondencia, verifica-se a verdade do *Tempo* de 7, por isso não respondemos ás mentiras e calumnias exaradas naquella correspondencia, mesmo porque fazemos a devida justiça ao bom senso da opinião publica; porém não temos força sufficiente para despresar, como despresamos o mais, o seguinte trecho—*assassinos se podem encontrar no engenho do Dr. Lins, sogro do Dr. juiz municipal desta comarca, é ahi que se praticam os crimes; é ahi que se assassina com a força publica, como aconteceu com o pobre e infeliz Carvalho, cuja morte continúa impune, porque seu genro é desgraçadamente o actual juiz municipal desta comarca.*

Como amigo particular do Dr. Lins, e conhecedor de suas invejaveis qualidades, direi alguma cousa sobre este trecho, que so poderia ter sido escripto por uma mão amaldiçoada e sacrilega, que não tremeria, mesmo arremessando *algum objecto* contra a face do autor de seus dias.

Mas quem seria capaz de tal?!

Só e unicamente um Dr. *Cabaço* cheio de veneno, que para adular e honrar ao seu amo, coronel Ernesto, atira-se com a mentira e calumnia sobre o distincto Dr. Lins, imputando-lhe factos, que nunca se deram, com relação á morte do Carvalho, somente com fim de ver se póde estabelecer um paralello entre aquelle coronel, seu amo, e o meu amigo Dr. Lins, *honra* de que este distincto cavalheiro declina de muito bom grado.

O Carvalho, de que falla o adjectivo do coronel Ernesto, nunca morou em terras do engenho de Dr. Lins, era sim morador do engenho *Canabrava*, pertencente então a um parente do mesmo *Cabaço* venenoso, o qual Carvalho, intrigando-se com o seu senhor de engenho, protestava que iria ajustar as suas contas com elle na bagaceira de seu proprio engenho e por isso intervindo a policia nesse negocio, teve de prender o referido Carvalho, em terras do engenho de Dr. Lins, por ter dito Carvalho corrido para aquelle lado, logo que foi acossado pela policia.

Mas o que tem o Dr. Lins com isto?! Que parte tomou elle neste negocio?!

Responda o Sr. *Cabaço* com a verdade, se é capaz de usar della alguma vez.

Havendo tantos assassinos e criminosos no engenho de Dr. Lins, o que faz a policia que hoje se mostra tão activa nas *proesas eleitoraes* e na garantia do *voto livre*, com relação á estes criminosos?!

Agora vejamos se o Ernesto diz a mesma cousa á respeito dos valentões e assassinos, que moram no seu engenho. Que é feito do compadre, que assassinou o compadre, por causa da comadre e de quem se apoderou, e com ella vive teúda e manteúda, na phrase da ordenação?

Onde estão os assassinos do infeliz Vicentinho de Goyanninha? O *Cabaço* bem sabe, que estão na companhia de certos liberaes os assassinos, e muitos na de seus parentes, quér da comarca de Goyanna, quér da de Itambé. Quem conhecer o Dr. Lins, e souber de seu modo de vida, fará a devida justiça ao seu caracter e julgará do quanto é capaz o tal Dr. *Cabaço*, que, depois que chegou na infeliz comarca de Itambé, traz tudo alli enredado e intrigado. Por hoje aqui fico.

7 de setembro de 1878.—O *Gorogojó*.

(Do *Tempo*).

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O gráo de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. Cunha.

N. 409. —Entre a saude e a sepultura.

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor, que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance, afim de evitar que a molestia a não derrube. Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante: que ao par que ella rebate a enfermidade e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado e dos intestinos, nas quaes se póde confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dôres é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem sequer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Porventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido? Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE SETEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 8$100 por 15 kilos, sabbado.
Dito dedito mediano, 7$100 por 15 kilos, sabbado.
Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo.
Idem idem, refugo, 200 rs. o kilo.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28	505:859$780
Idem do dia 30	36:349$852
	542:209$632

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 30 de setembro á 5 de outubro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 473 rs. o kilo.
Assucar branco, 229 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 360 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de pão d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Alfandega de Pernambuco, 28 de setembro de 1878. — Os conferentes.
Raymundo F. Barbosa.
Galdino Cicero de Miranda.
Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação

Galera americana *Austria*, entrada de Antuerpia em 29 de setembro e con-

MUTILADO

signada a T. C. Wright & C., manifestou:

Ferragens 3,850 volumes á ordem.

Trilhos de ferro 8,545 á ordem.

Brigue norueguense *Triston*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Amostras 3 volumes á ordem. Agua mineral 30 gigas a H. Nuesch & C. Ammoniaco 1 caixa á ordem.

Chumbo 4 caixas a Braga & Pimentel. Cerveja 75 caixas á ordem. Candeeiros e pertenças 6 caixas á ordem. Cimento 160 barricas a Augusto Frederico de Oliveira & C, 100 á ordem. Carvão de pedra 50 toneladas a Wilson Sons & C. Limited.

Enxofre 8 caixas a Manoel da Silva Faria & C. Ether 1 caixa a João da Silva Ramos.

Ferragens 8 volumes a W. Halliday & C. Formas para assucar 16 gigas á ordem.

Louça 50 gigas á ordem.

Mercadorias diversas 25 volumes á ordem.

Oleo de linhaça 50 tambores a Saunders Brothers & C., 5 a Manoel da S. Faria & C. Objectos para estrada de ferro 251 volumes e peças á via-ferrea do Recife a S. Francisco. Ditos para esgoto 219 volumes e peças a Recife Drainage Company.

Polvora 350 barricas e 200¼ á ordem, 240¼ e 20 caixas a Saunders Brothers & C. Phosphoros 35 caixas a Parente Vianna & C.

Salitre 50 barricas aos mesmos, 50 a W. Halliday & C., 8 a Manoel da Silva Faria & C.

Tintas 100 barris a Saunders Brothers & C., 203 á ordem, 40 á via-ferrea do Recife a S. Francisco.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No patacho portuguez *Judith*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 100 saccas com 7,414 kilos de algodão; M. C. Lopes Vianna 53 ditas com 3,967 ditos de dito.

Portos do interior

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para o Aracaty, Alfredo Lima 300 saccos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 20 ditos idem idem; M. Mettler & C. 58 barris com 4.640 litros de mel; A. P. de Magalhães 19 ditos com 1.320 ditos de dito.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, carregaram:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 12 saccos com 900 kilos de assucar refinado; Julio & Irmão 14 barricas com 840 ditos de dito, e 14 saccos com 748 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Feliz Ventura*, carregaram:

Para Mamanguape, Moreira & Braga 1 pipa com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 28 — 34:932$512
Idem do dia 30 — 4:280$470
— 39:212$982

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28 — 122:887$802
Idem do dia 30 — 19:722$710
— 142:610$512

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30

New-York—63 dias, lugre americano *Grace Davies*, de 393 toneladas, capitão J. Davies, equipagem 8, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Assú — Patacho brasileiro *Conceição*, capitão Fernandes Martins; em lastro.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que vão de novo á praça na quinta-feira, 3 de outubro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, os bens seguintes: 1 relogio de algibeira com o seu respectivo correntão, tudo de ouro, avaliado por 60$; diversas obras de direito, por 80$; 1 casa terrea sita á rua da Bica de S. Pedro, sob n. 31, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto por 320$; outra na rua do Amparo sob n. 22, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 4 quartos, cosinha, terraço e quintal em aberto, por 280$; outra finalmente no Becco da Poeira sob n. 17, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, e um pequeno quintal murado, por 144$; sendo que estes predios já vão com o abate da quinta parte, feito a requerimento de um dos credores do casal do finado Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca, a quem pertencem: e na forma do art. 1.º da lei n. 1.695 de 15 de setembro de 1869, os escravos Felisarda, de 55 annos de idade, por 200$, e Pedro com 13 annos, por 600$; ambos pretos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Olinda, 28 de setembro de 1878. — Eu, o bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi [Assignado]. — *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

EDITAL N. 376

De conformidade com a resoluçao da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do Dr. Antonio Coelho Rodrigues á cathedratico, em consequencia do fallecimento do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outro sim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1,286, de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1,568, de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 25 de setembro de 1878.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Ferraz & Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem Ferraz & Pereira, credores da extincta firma commercial Sena Chuquere & C., da quantia de 791$094 e juros da letra junta, que querem fazer citar por editos os ausentes em lugar não sabido, Jeronymo Acacio de Sena Chuquere e Antonio José Borges Costa, responsaveis da firma e aceitantes da referida letra, para na primeira audiencia deste juizo verem assignar-se-lhes os dez dias de lei, afim de pagarem ou allegarem dentro delles os embargos que tiverem, sob pena de revelia, ficando logo citados para todos os mais termos e actos judiciaes até final condemnação do principal, juros e custas. —Pedem deferimento.—E. R. Mc. — Recife, 13 de setembro de 1878. — O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 rs. e regularmente inutilisada na fórma da lei, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida, justifique-se a incerteza de residencia dos supplicados. Recife, 16 de setembro de 1878.—Manoel Clementino.

Em tempo—A diligencia terá lugar ás 11 horas da manhã de 19 do corrente, na sala das audiencias.—Era ut supra. — Manoel Clementino.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão deste juizo, José Franklin de Alencar Lima; e tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estar os supplicados ausentes em lugar não sabido; sellados e preparados os autos o escrivão m'os fez conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Estando justificada a ausencia e incerteza de residencia dos aceitantes da letra a folhas tres, sejam citados por edital, com o prazo de 30 dias, para responderem á acção que contra elles pretendem intentar os justificantes, e custas. Recife, 22 de setembro de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Por força e em virtude desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados Jeronymo Acacio de Sena Chuquere e Antonio José Borges Costa, socios e responsaveis da extincta firma commercial Sena Chuquere & C., para que compareçam neste juizo, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, afim de allegarem o que for de direito, ficando logo citados para todos os termos e actos judiciaes até final condemnação do principal, juros e custas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de setembro de 1878. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo. Recife, 27 de setembro de 1878.—José Franklin de Alencar.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pelo administrador da massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão me foi apresentada a classificação de creditos do theor seguinte da massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão:

Credores privilegiados em virtude da terceira parte do artigo 875 do codigo commercial: Antonio Ferreira de Andrade, 10$400; Ernesto C. Castello Branco, 22$680.

Credores chirographarios: Henrique Burle & C., 3.097$420; José Lopes Alheiro, 1:500$; Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, cessionario de Gonçalves Bastos & C., 1:276$198; D. P. Wild, 861$670; Domingos Antonio da Silva Beiriz, 793$307; Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, cessionario de Duarte Irmãos, 769$050, José Joaquim Affonso Guimarães, cessionario de Joaquim Couto de Almeida, 550$000; José Alves Lima, 520$000; Joaquim Lopes Machado, 246$65; Ludovino Castello Branco 5$060.

E mais se não continha em dita classificação aqui copiada.

E pelo presente edital são chamados os referidos credores, para que no prazo de 5 dias, contados da data da publicação deste, compareçam ante este juizo, e digam sobre a mesma classificação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 21 de setembro de 1878.

Subscrevo e assigno. Recife 21 de setembro de 1878. O escrivão interino, Justino Rodrigues da Palma.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Consulado provincial.— EDITAL N. 15.— *Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicados, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio futuro de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1.ª secção do consulado provincial, 16 de setembro de 1878. —O chefe*, Sidronio de Magalhães.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia da Graça, no exercicio de 1878—1879.

Tamarineira

N. 5. Mathias Gomes Fernandes, 1 casa terrea arrendada por — 400$000
N. 9. Maria Rita da Conceição, 1 casa terrea, dividida em duas e arrendada por 120$000 annuaes e outra occupada pela senhora, arrendada por 96$000, tudo por — 216$000

Afflictos

N. 20 H. José Braz da Silva, 1 casa terrea arrendada por — 360$000
N. 42. Custodio José Pereira, 1 casa terrea arrendada por — 360$000

Zumbi

N. 2. Manoel Ferreira de Araujo, 1 casa terrea arrendada por — 144$000
N. 2 C. Jeronymo, 1 casa terrea arrendada por — 72$000
N. 2 D. José Carlos, 1 casa terrea arrendada por — 72$000

Estrada de Belem

N. 10 A. Maria Felippa da Conceição, 1 casa terrea arrendada por — 120$000
N. 12. Barão de Utinga, 1 casa terrea arrendada por — 500$000
N. 3 F. Pedro Pessoa Velloso da Silva, uma casa terrea arrendada por — 192$000
N. 3 H. O mesmo, 1 casa terrea arrendada por — 120$000
N. 7 H. Firmino Ferreira Leal, 1 casa terrea arrendada por — 120$000
N. 9 C. Antonio José de Oliveira, 1 casa terrea arrendada por — 120$000
N. 9 F. Viscondessa de Goyanna, 1 casa terrea arrendada por — 96$000

Campo Grande

N. 1. Antonio Pereira dos Santos, 1 casa terrea arrendada por — 72$000
N. 3. Bernardino Pereira Coragem, 1 casa terrea arrendada por — 60$000
N. 3 A, O mesmo, 1 casa terrea arrendada por — 60$000
N. 5. Agapito Antonio de Barros, 1 casa terrea arrendada por — 60$000
N. 7. Manoel Fernandes Simões, 1 casa terrea arrendada por — 54$000
N. 7 A. Izaias, 1 casa terrea arrendada por — 72$000
N. 2. Herdeiros de José Joaquim de Oliveira Baduem — 60$000
N. 2 B. Recolhimento da Gloria, 1 casa terrea arrendada por — 60$000
N. 2 C. Agapito Antonio de Barros, 1 casa terrea arrendada por — 96$000
N. 2 D. Victorino, 1 casa terrea arrendada por — 72$000
N. 4. Herdeiros de Antonio Pio de Lucena Castro, 1 casa terrea arrendada por — 200$000
N. 8. João Ferreira Tavares, 1 casa terrea arrendada por — 72$000
N. 10. João dos Santos Coelho, 1 casa terrea arrendada por — 144$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, no exercicio de 1878—1879.

Estrada do Giquiá a Jaboatão

N. 19. Antonio Malaquias Pacheco, 1 casa terrea arrendada por — 120$000
N. 208. Joanna Baptista Peixoto, 1 dita idem idem por — 120$000
N. 230. Agostinho José Raposo, 1 dita idem idem por — 60$000
N. 232. O mesmo, 1 dita idem idem por — 60$000
N. 258 A. Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco, 1 casa terrea que serve de cocheira, avaliada por — 180$000
N. 151. Joaquim Alves de Carvalho, 1 casa terrea arrendada por — 192$000
N. 113. Felix Bernardo de Oliveira, 1 casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por — 72$000

Relação das casas da freguezia do Monteiro, cujas decimas foram alteradas para o exercicio de 1878—1879.

Rua do Rio

N. 8. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama — 96$000
N. 14. O mesmo — 96$000
N. 18. O mesmo — 96$000

Rua da Mangueira

N. 12. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado — 240$000

Cabocó

N. 4. José Ignacio Pereira da Rocha — 150$000

Travessa da Casa Forte

N. 10. Joaquim da Silva Duarte — 120$000
N. 9. José Maria de Mello — 240$000
N. 19. Manoel da Costa Pereira e Souza — 96$000
N. 21. Maria Joaquina da Conceição — 60$000

Monteiro

N. 19. Herdeiros de Clara Maria da Conceição — 192$000
N. 21. Rita Muniz do Carmo — 120$000
N. 23. José Ignacio Pereira da Rocha Junior — 144$000
N. 27. José Jeronymo Bastos — 120$000
N. 33. Anna de S. — 600$000
N. 37. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães — 1:600$000
N. 57. João Francisco Antunes e outros — 500$000
N. 75. Nicoláo Machado Freire — 300$000
N. 79. Viuva de Manoel Ferreira Antunes Villaça — 500$000

Largo do Monteiro

N. 12. Maria Luiza do Rego Barros Gomes — 300$000

Becco do Quiabo

N. 3. Herdeiros do Dr. Jesuino Tavares — 192$000
N. 1. Estevão da Cunha Medeiros — 144$000

Lamarão

N. 7. Maria Carolina de Figueiredo — 192$000

Travessa da rua da Mangueira

N. 2. Luiza Philomena do Nascimento — 120$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Lourenço, no exercicio de 1878—1879.

Rua do Rosario

N. 4. Generosa M. da Conceição, 1 casa terrea arrendada por — 60$000
N. 8. Anna da Conceição, 1 dita idem idem por — 72$000
N. 8 A. Severo M. Francisco Freire, 1 dita idem idem por — 72$000
N. 14. Manoel José de Britto Barreiros, 1 dita idem idem por — 72$000
N. 16. O mesmo, 1 dita idem idem por — 72$000
N. 28. Bernardino de Miranda Albuquerque, 1 dita idem idem por — 72$000
N. 9. Rosaria Maria do Rosario, 1 dita idem idem por — 48$000

Largo da Matriz

N. 4. Luiza Paula de Gusmão Coelho, 1 dita idem idem por — 72$000

Rua da Cachaça

N. 15. Sebastião Pereira da Silva, 1 dita idem idem por — 60$000

DECLARAÇÕES

Veneravel ordem terceira de S Francisco

De ordem da mesa regedora e em cumprimento de resolução da mesa conjuncta, convido a aquelles que quizerem encarregar-se da cobrança dos alugueis dos predios do patrimonio da mesma ordem, a apresentarem suas propostas em carta fechada até as 5 1/2 horas da tarde do dia 11 de outubro proximo vindouro. O proponente deve mencionar a garantia que offerece como fiança, a qual não será de valor inferior a 6:000$. Outro, sim, deve declarar a porcentagem, pela qual se obriga a desempenhar o referido cargo, não podendo jámais essa porcentagem exceder a quatro por cento do que arrecadar. Nesta secretaria estão patentes todos os dados que possam servir de informações aos pretendentes.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em 28 de setembro de 1878.

O secretario,
Pedro José Pinto.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Algodão em rama 25 kilos.
Arieiros de chumbo 20.
Balança decimal com peso de um grammo a 10 kilos 1.
Bandeira de nobreza, com haste e poste, para o 2º batalhão de infantaria 1.
Dita de fillete de 5 pannos 1.
Britilha, metros 43.50.
Baixos para musica 2.
Brim branco para camisolas, metros 20.
Colchões de panno, cheios de capim 25.
Cadeiras de jacarandá 16.
Cothurnos, pares 196.
Chave ingleza 1.
Chapéos de baêta 248.
Contra-baixo para musica 1.
Caldeira para 50 praças 1.
Jarras de barro 7.
Luvas de algodão, pares 144.
Lenços de chita 50.
Moinho de ferro para café 1.
Machados com cabos 16.
Pás de ferro 10.
Relogios americanos, de parede, 2.
Travesseiros, cheios de capim, 25.
Torrador de café 2.
Tinteiros de chumbo com reservatorio de vidro 20.
Trompa para musica 1.
Piston 1.
Pratos, par 1.

IMPRESSOS

Atlas para enfermaria, n. 7 2,000.
Livro de receituario n. 2, 1.
Mappas estatisticos pathologicos n. 9, 100.
Ditos de pedidos de dietas n. 23, 600.
Ditos de registro dos medicamentos e drogas n. 22, 600.
Livro de registro de medicamentos n. 21, 1.
Papeletas n. 5, 2,000.
Ditas para empreitada, 1,000.

O fornecimento de todos esses artigos deve ser de prompto e os fornecedores, sob pena, de não ser tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, salvo o caso a se referirem aos typos adoptados. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do artigo 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome de proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 no caso de recusar a assignar o respectivo contrato. Os modellos a que se refere a compra de impressos, podem ser examinados pelos senhores proponentes, nesta secretaria, até o dia anterior ao annunciado para a sessão do conselho, que será no dia 3 de outubro vindouro, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 28 de setembro de 1878.

O secretario interino,
Odilon Fiock Romano.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas, convocados para a asssembléa geral do dia 31 de agosto findo; são de novo convidados a reunirem-se no dia 1º de outubro proximo vindouro, pelas 12 horas da manhã, no respectivo escriptorio á rua do Imperador n. 71, para, de conformidade com o art. 44 §§ 1 e 7 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia e approvarem o orçamento vindouro; devendo nesta occasião ser lido o relatorio que terá de apresentar o Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril ultimo.

Previne-se aos Srs. accionistas que a assembléa terá effectividade com o numero que á ella comparecerem, de conformidade com o preceituado no art. 23 dos mesmos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de setembro de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

Associação Commercial Agricola.

CONGRESSO AGRICOLA.

A directoria da Associação Commercial Agricola, compartilhando do nobre pensamento e empenho da sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco, em promover um Congresso Agricola Nortista para se tratar, discutir e tomar as medidas que forem julgadas mais uteis e proveitosas para a nossa agricultura, tão decadente, e até hoje sempre desattendida e desleimbrada pelo nosso governo, convida aos Srs. agricultores desta provincia, e vizinhanças, que teem transacções com esta praça como parte mais interessada nesta magna questão, afim de assistirem ao dito congresso do dia 6 a 13 de outubro proximo, e tomarem parte em tão imponente reunião, e em suas deliberações.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 27 de setembro de 1878.

Antonio da Rocha Accioli Lins.
1º secretario.

Aula tachygraphica

Por despacho de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, na petição de João Antonio Monteiro, foi mandada abrir uma aula *tachygraphica*, no Instituto Archeologico, onde principiará a funccionar sob a direcção do mesmo, do dia 1º de outubro em diante, das 4 ás 6 horas da tarde dos dias uteis. Assim, pois, convido os senhores que se quizerem matricular na mesma aula, a comparecerem no referido Instituto, no dia e hora acima ditos. Recife, 28 de setembro de 1878.

João Antonio Monteiro.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico, na fórma da lei, que foram archivados os seguintes contratos, distratos e alterações de sociedades commerciaes; e registradas as matriculas e marca abaixo indicadas.

Contratos

De Mathias Gomes Fernandes & C., de cuja firma fazem parte dito Mathias e Joaquim Lopes de Barros, com o capital de 7:500$, para o commercio de generos de estiva em seu armazem sito entre as ruas Alvares Cabral e Praça do Commercio.

De Hollanda Cavalcante & C., de cuja firma fazem parte um commanditario e Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante, com o capital em commandita de 5:000$, para o commercio nesta cidade de commissões e conta propria de compra e venda de generos de producção do paiz.

De Custodio Francisco Martins, Augusto Francisco Martins e Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, sob a firma de Martins Cordeiro & C., com o capital de 95:000$, para o commercio de compra e venda de assucar, importação e exportação de conta propria ou commissão.

Distratos

De Fernandes Carvalho & C., de cuja firma faziam parte Jezuino Alves Fernandes e Manoel Homem de Carvalho e um commanditario, ficando este exonerado de qualquer responsabilidade, e aquelles solidarios de posse do activo e obrigados pelo passivo.

De Francisco José Fernandes Marcos & C., de cuja firma eram socios dito Marcos e José Fernandes da Cruz, ficando aquelle de posse do estabelecimento e do activo, e obrigado pelo passivo.

Alteração de contrato

De Joseph Krause & C., de cuja firma fazem parte Joseph Krause e Miguel Wolff, conforme o contrato archivado a 21 de junho do anno proximo passado, para a admissão do socio Solly Wolff.

Matriculas

De Francisco da Silva Jucá, foi admittido a matricula e registrado o respectivo titulo na qualidade de agente de leilões da praça de Maceió.

De Antonio da Cunha Pereira Brandão, subdito portuguez, de 35 annos de idade, domiciliado e estabelecido na villa de Agua Preta, desta provincia, foi admittido á matricula como commerciante de fazendas e molhados, á retalho.

Fez-se a competente nota de achar-se domiciliado nesta praça o commerciante matriculado, outr'ora domiciliado na cidade da Parahyba Antonio Vicente de Magalhães, cidadão brasileiro.

Tambem se fez a competente nota de ser cidadão brasileiro o commerciante matriculado Antonio Francisco Corga.

Marcas

Foi admittida a registro a marca de Alagôa & C., para os cigarros da sua fabrica sita nesta cidade, á rua do Campello.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 30 de setembro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Juiz substituto da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 4 do corrente, depois da respectiva audiencia, irão á praça as seguintes casas:

As casas terreas, sitas á rua do Itororó ns. 2 e 4, em Apipucos, com 2 salas e 1 porta de frente, alpendre, 8 metros e 80 centimetros de comprimento, 6 metros e 17 centimetros de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cada uma, edificadas em terreno foreiro, avaliada cada uma em 700$, pertencentes a Claudio Dubeux. Recife, 1º de outubro de 1878.—O solicitador da fazenda provincial, J. Firmino Correia de Araujo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 26 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.

Casa terrea n. 31 [fechada]

Rua de Vidal de Negreiros

Casa terrea n. 70 — 360$000

Becco do Quiabo

Casa terrea n. 8 (fechada) — 208$000

Rua do Encantamento

1.º andar do sobrado n. 3 (fechado) — 150$000

Rua do Coronel Suassuna

Loja do sobrado n. 94 — 208$000

Becco do Abreu

Loja do sobrado n. 2 (fechado) — 100$000

Rua de S. Jorge

Casa terrea n. 73 [fechada] — 144$000
Idem n. 92 — 288$000

Rua do Pharol

Casa terrea n. 80 (fechada) — 144$000

Rua de S. Bento em Olinda.

Casa terrea n. 16 (fechada) — 200$000

Rua da Viração

Idem n. 7 — 208$000

Rua larga do Rosario

Loja do sobrado n. 24 — 1:036$000
Idem n. 1 A — 600$000

Rua dos Pescadores

Casa terrea n. 11 — 244$000

Rua de Santa Rita

Casa terrea n. 32 — 227$000

Rua das Calçadas

Idem n. 32 — 136$000

Rua do Cabugá.

Sobrado de tres andares e loja — 2:185$260

Rua do Cajú

Idem n. 18 — 240$000
Idem n. 2 — 190$000

Cinco Pontas

Idem n. 70 — 288$000
Idem n. 94 — 329$000
Idem n. 112 — 385$666

Rua do Visconde de Albuquerque

Casa terrea n. 93 — 208$000

Rua da Moeda

Sobrado de um andar e loja n. 41 — 347$000

Rua do Monte da Victoria

Idem n. 57 — 1:630$000

Rua Duque de Caxias

Sobrado de 3 andares e loja n. 57 — 2:565$000

Rua de Santa Thereza

Idem n. 5 — 216$000

Saláva

Sitios ns. 15 e 18 — 250$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 13 (fechada) — 152$500

PATRIMONIO DE ORPHAOS

Rua do Marquez de Olinda

2.º andar do sobrado n. 52 [fechado] — 530$000
Sobrado de um andar n. 61 — 1:500$000

Largo do Paraizo

2.º andar do sobrado n. 29 — 332$000

Rua da Madre de Deus

Sobrado de 2 andares n. 3 — 1:334$000
Idem n. 26 — 1:079$000
Casa terrea n. 6 — 400$000
Sobrado n. 2 (fechada) — 500$000
Idem n. 10 A (fechada) — 240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem) — 240$000
Idem de um andar n. 24 — 1:152$000

Travessa da Madre de Deos

Sobrado de um andar n. 19 — 582$000

Rua da Senzalla Velha

Sobrado de 2 andares e loja n. 134 — 643$500
Casa terrea n. 16 — 180$000

Rua da Guia

Casa terrea n. 25 — 209$000

Rua do Lingueta

1.º andar do sobrado n. 14 — 240$000
2.º andar idem n. 14 — 732$000

Rua do Bom Jesus

Sobrado de 2 andares n. 11 — 898$000
2.º andar do sobrado n. 29 — 300$000
Loja idem n. 14 (fechada) — 300$000

Rua de S. Jorge

casa terrea n. 101 — 231$000
Idem n. 89 — 353$000
Idem n. 2. — 8$000
Idem n. 110 — 269$000

Becco das Boias

Sobrado de 2 andares n. 16 — 623$000
Idem idem n. 14 — 643$000
Idem n. 18 (fechada) — 360$000

Rua de Mariz e Barros

Casa terrea n. 1 — 443$000

Rua da Moeda

Casa terrea n. 45 — 217$000
Idem n. 47 (fechada) — 180$000
Idem n. 49 — 973$200

Rua do Amorim

Idem n. 62 idem — 360$000
Casa terrea n. 60 — 513$000
Idem n. 3 — 604$000
Idem n. 24 — 89$000
Idem n. 26 — 123$000

Rua do Vigario.

Loja do sobrado n. 22 — 276$000
Idem n. 27 — 240$000
1.º andar do sobrado n. 22 — 227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado] — 243$000
1.º idem n. 27 — 200$500
2.º andar do mesmo predio — 250$000

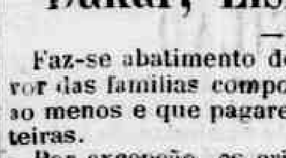
Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Gironde
Commandante Didier

Espera-se da Europa, até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR
Orenoque
Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

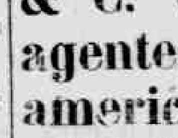
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 do corrente, para os portos acima, o vapor *Mandahú*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas li

MUTILADO

nhas aos portos acima mencionados.

LEILÕES

LEILAO

DE

136 saccos com farinha de mandioca AVARIADAS

Quinta-feira 2 de outubro

ás 11 horas

A commissão central de soccorros, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia e por conta do seguro, levará a leilão publico, por intervenção do agente Pinto, no dia 2 de outubro, 136 saccos com farinha de mandioca, descarregados com grande avaria da barca allemã *Joanna Maria*, procedente do Rio de Janeiro.

O genero pode ser examinado no trapiche de Vicente Barcellar, Forte do Mattos, onde se effectuará o leilão.

LEILAÕ

QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO

Rua da Imperatriz n. 33

A's 11 horas

O agente Stepple, levará a leilão 1 mobilia de amarello, com 1 sofá, ? cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 dita sem pedra, tacas avulsas, 1 sofá de volta, 6 cadeiras, 2 marquezões, 1 guarda vestido, 2 marquezas, 2 lavatorios, 2 secretarias, 3 cupulas, 1 mesa de cozinha, todos esses moveis são novos, 1 cama de jacarandá, 2 marquezões usados, 1 completo sortimento de ferramenta para marcenaria, quasi novo.

Vende-se tudo para fechamento de conta, sem reserva de preço.

Agente Remigio

LEILAO

DE

Bons vinhos da Figueira, em pipas, quintos e ancoretas, para fechamento de contas

Quarta-feira 2 do corrente

ás 11 horas em ponto

No trapiche Barboza, sito no largo do Corpo Santo, lado do mar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos vinhos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores, para fechamento de contas.

LEILAO

DE

Moveis, louça e vidros

QUINTA-FEIRA 3 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas em ponto

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de mogno, 1 piano, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, toilette, marquezões, 1 mesa elastica de 4 taboas, aparador, cadeiras de amarello, louça, tapetes, candeeiros a gaz, jarros e muitos outros objectos.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão os moveis acima descriptos, que se acham no 2º andar da rua do Duque de Caxias n. 50.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Quinta-feira 3 de outubro

A's 11 horas em ponto

Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 26

Bom emprego de capital

O agente acima, devidamente autorisado, levará a leilão o sitio na Passagem da Magdalena, entrada da Torre, na travessa do Leoncio n. 1, com casa de pedra e cal, em terreno proprio, medindo 150 palmos de frente e mais ou menos de fundo.

LEILAO

De 24 duzias de botinas para senhoras, 36 ditas de colheres de metal principe para sôpa e para chá e 24 conchas para assucar.

Quinta-feira 3 de outubro

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De fazendas, chapéos de sol de seda e de alpaca, miudezas, calçados, objectos de electro-plate, 36 duzias de camisolas de linho para homens e 1 caixa de chapéos esparterie.

Quinta-feira 3 de outubro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

Venderá o mesmo agente differentes bordados da ilha da Madeira, constando de camisas, fichús, saias, vestidos para baptisados, corpinhos, burras, entremeios, tudo de optimo gosto.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Sexta-feira 4 do corrente

As 11 horas

Na rua da União n. 32

O agente Burlamaqui venderá em leilão a armação e medidas, pertencentes á massa fallida de Manoel Joaquim Loureiro, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro: na rua do Aragão n. 37.

— No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, casa da esquina na travessa do Ouvidor, sempre encontrarão grande sortimento de mudas de arvores fructiferas e de adornos e de roseiras, garantindo-se suas qualidades, bem pegadas e grandes, e por preços que só com a vista serão admirados.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas, para cozinhar, comprar e fazer mais serviços: a tratar na rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua da Praia do Caldeireiro n. 42

— Os protectores de S. José d'Agonia declaram ao respeitavel publico e aos devotos do mesmo santo, que não sendo possivel fazer presentemente a festa, fica transferida para o mez de outubro; o programma da festa será annunciado em tempo competente. Recife, 27 de setembro de 1878.

— Na rua da Imperatriz n. 88, terceiro andar, aluga-se uma escrava que cose perfeitamente, e tem pratica de tratar de crianças.

— Precisa-se de uma mulher para tratar de uma pessoa doente: na rua do Apollo n. 22, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Offerece-se uma ama de leite: quem precisar, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 28.

— Antonio Paulo Estrella deixou de ser caixeiro do Sr. Custodio Marques Freire de Oliveira, e declara em tempo que fica pago dos seus ordenados. Recife, 30 de setembro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio no largo do Corpo Santo n. 17, com bastantes commodos para grande familia e muito fresco, e a loja do mesmo: a tratar no terceiro andar.

— Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio, e a casa da rua do Motocolombó n. 28, em Afogados, caiada e pintada de novo: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— ALUGA-SE uma casa em Olinda, rua do Carmo, muito fresca e boa, para se tomar os banhos do mar: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa acha-se uma ama muito boa para casa de pouca familia, muito cuidadosa de meninos, e que tambem cozinha e engomma: a tratar a qualquer hora. Tambem se aluga o primeiro andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, atraz da matriz da Boa-Vista.

— Na rua da Praia n. 55, primeiro andar, ha para alugar-se duas escravas moças, de boa conducta, para cozinhar, engommar, lavar e mais serviço interno de casa de familia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem commodos, agua do Prata, fresco e asseiado: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 44, á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco, para familia, e uma casa á rua do Carmo, em Olinda, n. 2: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o sobrado de um andar, com sotão, quintal e cacimba, na rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22, em bom estado e por preços commodos: a tratar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se o primeiro andar n. 2, á rua Duque de Caxias: a tratar no primeiro andar n. 52, á mesma rua.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma preta para cozinhar e engommar o diario de uma casa: no becco do Pocinho n. 20.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia: no pateo do Terço numero 31.

AMA Uma pessoa habilitadissima em qualquer serviço de uma cozinha, assim como em trabalhar em doces, bolos, etc., offerece-se para ser ama: quem quizer, dirija-se ao pateo do Terço n. 25.

— Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 143, acabada de novo, com gaz e commodos para grande familia: a tratar no armazem do Cáes da Alfandega n. 5.

Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. José do Riba-Mar.

Declara-se aos devotos que têm contribuido com suas esmolas para a festa do Bom Jesus dos Afflictos de S. José de Riba-Mar, por meio de acções que devia ter lugar com a extracção da primeira loteria da provincia, do mez de outubro do corrente anno, que fica transferida para a extracção da primeira loteria depois da festa.

ALUGA-SE

a sotéa da travessa da praia do forte de S. José, com commodos para familia, está caiada e pintada de novo: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Olinda

Aluga-se a casa da rua do Bomfim n. 9: a tratar na loja do Porto, á praça da Independencia ns 37 e 39.

FAZENDAS E MODAS

DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES

Rua da Cadeia do Recife n. 32

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aos Srs. de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 o covado, pechincha pela metade de seu valor, e como esta muitas outras.

SO'059

Rua do Duque de Caxias antiga do Queimado, loja

Carneiro da Cunha & C.

Passagem

Aluga-se uma optima casa com bons commodos, agua e gaz encanada, banheiro, na rua de Paysandú n. 19: a tratar na rua da Florentina n. 32, taverna.

Engommadeira e cozinheira

Na rua da Abobada da Penha n. 53 encontrará quem necessitar uma engommadeira e uma cozinheira, ambas distinctas nesses generos.

Luiz Maria da Silva

A directoria do Monte-Pio Portuguez, manda rezar uma missa no dia 3 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu consocio Luiz Maria da Silva, e convida a todos os associados, parentes e amigos do finado para assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1.º secretario.

Emilia Ludovina Marques

Manoel Francisco Marques, sua mulher, seus filhos, seus irmãos Florencio e Antonio Marques, Emila Francisca Marques, Francisco João de Barros e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre e muito lembrada irmã, tia e cunhada Emilia Ludovina Marques; e de novo lhes pedem para assistir ás missas do setimo dia, que por alma da mesma finada se hão de celebrar na quinta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo: e por este acto de caridade e religião ainda uma vez se confessam todos desde já muito agradecidos, pedindo desculpa a alguns amigos, da falta, em que por ventura incorreram por não lhes fazer sciente desse transe, porque tão dolorosamente passaram.

D. Candida Rosa Paes Barretto, capitão José Urcicio Paes Barretto, D. Maria Celestina P. Barretto e Brasiliano de Magalhães Castro, feridos do mais doloroso sentimento pelo passamento de seu mui presado filho, irmão e cunhado, tenente João Francisco Paes Barretto, agradecem do intimo d'alma, a todos áquelles que acompanharam os restos mortaes de seu mui chorado filho, irmão e cunhado á sua ultima morada: de novo convidam os parentes e amigos de finado para assistirem ás missas, que serão celebradas na igreja Ordem Terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 3 do corrente.

Firmino Pereira de Meirelles

D. Maria Pereira de Meirelles, seus filhos e manos cordialmente agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai e cunhado á ultima morada; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 3 de outubro, setimo de seu passamento.

O conselheiro Firmino Pereira Monteiro

O Barão de Nazareth, tendo sabido da morte do conselheiro Firmino Pereira Monteiro, cujo passamento teve lugar no Rio de Janeiro a 25 de setembro proximo passado, convida aos seus amigos e os do illustre finado, para assistirem uma missa que manda resar no dia sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio desta cidade, pelo eterno repouso daquelle seu amigo; e desde já agradece a todos que lhe fizerem a graça de honrarem o acto.

Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, mandando suffragar na matriz da Boa Vista, no dia 2 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, a alma do conselheiro Firmino Pereira Monteiro, convida a todos os parentes, amigos e collegas do finado para concorrerem a este acto piedoso.

D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva

Joaquim Dias dos Santos, Manoel Dias dos Santos [ausente], Antonio Dias dos Santos, Maria da Assumpção Ferreira Saraiva, Amelia Ferreira Saraiva, Francisco Gomes da Silva Saraiva (ausente), Julia da Silva Ferreira Dias, Guilherme Vieira da Rocha, Anna Joaquina Ferreira e Candida Maria Ferreira, agradecem sinceramente a todos os seus parentes e amigos que tiveram a bondade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e irmã, D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva; e de novo os convidam e aos demais que não poderam ser presentes ao referido acto, para as missas que se devem resar por alma da mesma fallecida, terça-feira, 1º de outubro, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, por cujo acto de caridade e religião lhes serão muito gratos.

D. Joaquina Candida Lobo de Gusmão

Os filhos, genros, noras, irmãos e outros parentes de D Joaquina Candida Lobo de Gusmão, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo transe que acabaram de passar, agradecem com todo reconhecimento aos seus distinctos amigos, que com a maior benevolencia se dignaram assistir ás exequias e enterramento da mesma fallecida; e os convidam para ouvir as missas que por sua alma se teem de celebrar na capella do engenho *Firapama*, no dia 2 de outubro, ás 10 horas da manhã, setimo do passamento da nunca esquecida finada, actos estes de caridade e religião, por cujo obsequio serão eternamente gratos.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Soberbo emprego de capital

Traspassa-se uma apolice da Popular Fluminense, da contribuição annual de 100$000, tendo já realisadas seis entradas, e com direito o portador de liquidar, se quizer, o primeiro quinquennio no dia 31 de dezembro deste anno, ou continuar até completar o tempo que falta para terminação do respectivo prazo do contrato: a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, á rua Primeiro de Março numero 2.

ALLAN PATERSON & C.

FUNDICÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra

a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto ao qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

O METHODO PHENICO DO Dor DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA

para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação sem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA

Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas

e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.

Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.

DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O *SELLO DO GOVERNO FRANCEZ*.

Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Snrs **GALLIEN & PRINCE**, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relacões, directa ou indirectamente com ella.*

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co.

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho: na rua Direta n. 32 A.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2786 com 800$, um inteiro n. 1456 com 200$000, dous meios n. 3201 com 100$000, um inteiro n. 2129 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (276.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (277.ª), que se extrahirá na quarta-feira 2 de outubro.

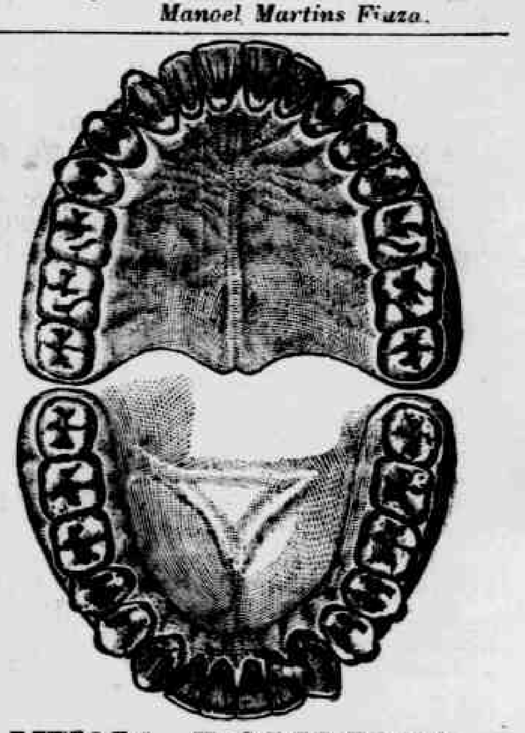
PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA e Co.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga*.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e Co.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris*.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avaludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr.*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Co, e nas Principaes Pharmacias.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senbora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bodados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

AGUA DE CHINOLINA
PARATINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

hParmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainad as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

N. 34---Rua larga do Rosario- -N 34

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia 30$000

« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das a manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superio nitrato de pratá.

Conserva-se colichès para reproducções.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

ATTENÇÃO
LOJA DAS MACHINAS
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmaco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

ILEGIVEL

MUTILADO

Atendite et videte ! !

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito bons cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados.

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

ATTENÇÃO

Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos de Oliveira, e inventariante de seus bens, roga aos devedores do estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, venham quanto antes remir seus debitos.

Existindo entre os devedores alguns que não podem allegar impossibilidade de satisfazer os seus compromissos, terá o annunciante de recorrer aos meios judiciaes contra aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos, pois tem por dever zelar os interesses que se acham á sua guarda.

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA G.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes : Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem ; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Aluga-se

por 22$ mensaes as casas sitas á rua do Paço da Patria (outr'ora travessa do Monteiro), tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, bom quintal e cacimba ; uma dita na rua do Fogo n. 44 ; outra na travessa do Veras n. 10 : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar, que acharão com quem tratar.

Targino E. Carneiro da Cunha

O Club Dramatico Jaboatenense, querendo manifestar o seu apreço áquelle talentoso moço, resolveu offerecer-lhe, em beneficio, um espectaculo, devendo este ter lugar na villa de Jaboatão, sabbado, 8 de outubro proximo vindouro.

O beneficiado, ardente cultor da musica, na flauta exhibirá em os intervallos do espectaculo, os melhores trechos do seu escolhido repertorio.

É de esperar que a concurrencia publica abrilhante quanto possivel a festa que é dada ao filho predilecto da mais bella das artes.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Afflictos

Precisa-se de uma casa nesse lugar : a tratar na rua Direita n. 40, refinação.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para hotel : a tratar na rua do Livramento n. 18, loja.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa, junto ao Sr. Dr. Bento José da Costa, defronte do caes, tem casa com commodidades para grande familia, muitos pés de diversas fructas, preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja, (antiga do Queimado).

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE
CARLOS BETTENCOURT
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção uriuaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—*Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes agudas e chronicas dos bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. *Dr. Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, bracceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Hypophosphito de Grimault & C.

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C^a^.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes :

« Deve ser receitado o Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault á tisica pulmonar em todos os periodos ; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos uma melhor sensivel. »

Extracto da Tribuna Medical de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e C^a^,** durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e á faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(Gazeta Medical de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que accete os meus parabens por seu Xarope de Hypophosphito de Cal. Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede as todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG,
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e C^a^, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PREPARAÇÕES FERRO-MANGANICAS

DE
BURIN DU BUISSON
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

1º Pó Ferro Manganico. — Despejando-se uma colherada de café, d'este pó, n'um copo d'agua ou de vinho, obtem-se immediatamente uma bebida gazosa ferruginosa, muito activa e muito agradavel.

2º Pilulas d'Iodureto de Ferro e de Manganese. — Segundo diz o professor Petreguin, estas pilulas são superiores as de **Iodureto de Ferro, formula Blancard,** e não occasionão dôres d'estomago.

3º Pilulas de carbonato de Ferro e de Manganese. — São mais activas e curam mais rapidamente do que as pilulas formula Vallet.

4º Grageas de Lactato de Ferro e de Manganese. — Recommendadas especialmente ás jovens delicadas e anemicas, cujo estomago supporta mal as preparações ferruginosas.

Estes quatro medicamentos são de uma efficacia certa contra a *chlorose, anemia, empobrecimento do sangue, côres pallidas, escrofulas, limphatismo, perdas brancas* e *debilidade geral.*

Facilitam e regularisam a menstruação, acalmam as doenças d'estomago e as dôres que as acompanham. O relator o da Academia de Medicina constata, que os doentes submettidos a esta medicamentação são menos sujeitos á recahidas do que os tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGUERIAS.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e C^ia^, Pharmaceuticos em Paris.

A **Pepsina Grimault,** possue a propriedade de suprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta, e deverá operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou evita :

As digestões difficeis.	As gastralgias.
As nauseas e eructações,	As inchações do estomago.
As gastrites,	As enxaquecas.
As caimbras do estomago.	As doenças do figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando-lhes a digestão em geral.

Cada frasco traz o sello do Governo francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO M. da SILVA & C^a^. — FERREIRA MAIA & C^a^. — MANOEL ALVES BARBOZA. — BOTICA CENTRAL. — MANOEL da SILVA FARIA & C^a^. — J. MAURER, KIRCHOFF Succ. — BARTHOLOMEO & C^a^. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinos) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas,* etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos ; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional,** etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos : F. MANOEL DA SILVA Y C^a^, FERREIRA MAIA C^a^.

GOTTAS CONCENTRADAS E. COUDRAY

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America.**

Vendem-se na rua do Barão da Victoria, AMARAL NABUCO & C^a^.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral,* na *Anemia,* na *Chlorosis,* na *Tisica,* nas *Cachexias,* nas *Escrofulosas,* no *Rachitismo,* nas *Doenças dos Ossos,* no *Crescimento difficil das crianças,* no *Fastio,* nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas.*

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e C^a^ e nas principaes pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

duas escravas proprias para todos os serviços de casa de familia: a tratar no rua do Barão de S. Borja n. 44.

Chegou

A 3$500 á peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá, tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente: a tratar na rua da Saudade n. 6.

Aluga-se ou vende-se

Uma optima escrava que engomma e cozinha, afiança se sua conducta: a tratar á rua da Aurora n. 73.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira; na rua do Marquez de Olinda n. 20

Ao commercio

O abaixo assignado encarrega-se de despachar, embarcar, segurar, etc., toda e qualquer mercadoria por modica commissão; para o que póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 4.

José Antonio do Couto Vianna.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.º de outubro de 1878.

Gaspar José de Mello.

SITIO

Precisa-se alugar um, com casa para familia regular, prefere-se nos seguintes lugares: Estrada de João de Barros, Fernandes Vieira ou Passagem, quem tiver algum nestas condições, dirija se la esta typographia em carta fechada com as iniciaes M. F.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões. vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

COMPRAS

— Compra-se diarios e jornaes antigos: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Carrapato

Compra-se constantemente semente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 39, das dez ás doze horas da manhã.

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda

No escriptorio dessa companhia, á rua da Aurora, compra-se acções da mesma.

Cavallos

Compra-se um ou dous cavallos russos, rodados, pedrezes, ou melados de crina preta, sendo novos, grandes, ardigos, sem defeito, mesmo que não tenham andares. Paga-se bem. Na rua da Gloria n. 33.

VENDAS

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11. eu Forte do Mattos n. 11.

E barato

Vende-se uma casa de pedra e cal, n'Agua Fria de Beberibe, junto a primeira estação; a casa tem 400 palmos de terreno, está tratada e é nova: a tratar na rua do General Seara numero 31.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 47: a tratar na mesma.

— Vende-se ou aluga-se um sitio na Torre, rua do Rio, com excellente casa e mais dependencias e terreno para capim; e igualmente vende-se um outro no Monteiro, com boa casa e quintal: trata-se no largo do Carmo n. 9, segundo andar, ou na rua Primeiro de Março n. 2, escriptorio da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Vapor

- Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha; mandam-se amostras em casa dos pretendentes; na Fragata Amazonas. rua do Duque de Caxias n. 47.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!
(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

PECHINCHAS

Cretones para vestidos, pela especialidade da côr da fazenda e padrões, a 320 rs. o covado.

Merinós de côres [gorgorões] o que ha de melhor, de mais moderno em côres, a 750 rs a covado. E outros muitissimos artigos por preço; sem copetencia

Ao 59. Unicos Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.
O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Fabrica de cigarros

Vende-se a antiga e bem afreguezada fabrica de cigarros denominada Aurora, sita á rua Vidal de Negreiros n. 16: a tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas. macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$. são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.
Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.
Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.
Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$300 a vara.
Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.
Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.
Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.
Ditas para homens, de todas as qualidades.
Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.
Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.
Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.
Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.
Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

— Vende-se uma negrinha de 11 para 12 annos, com principio de costura e engommado, e é copeira: a tratar na Camboa do Carmo, na loja do sobrado n. 36.

Na mesma casa trata-se da venda de um preto de idade de 32 annos, cozinheiro e copeiro, e tem principio de trabalho de padaria.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada e afreguezada a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

— Vende-se uma mulatinha de 18 annos de idade, recolhida e com habilidades: a tratar na rua do Imperador n. 19.

Vende-se

o sitio no alto do Apipucos, bem arborisado de laranjeiras, com duas casas grandes ns. 6 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada; para informar e tratar na rua da Praia, ns. 53 e 63.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores. acaba de chegar para a Fragata Amazonas. rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs, o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!
Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs, o covado!

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Sorvete a 100 réis.

A' rua do Imperador n. 12, no Bazar Horticultura, encontrarão sempre das 6 horas da tarde até ás 10 da noite, sorverte de fructas feito a capricho, e em copos que em outra qualquer parte custam o duplo ou mais.

Luvas de pellica do Alvarez

Pretas, brancas e de côres, para homes e senhoras, leques pretos, de sêda, com flôres de côres a 2$000 e meias cruas, sem costura, para homens a 4$ a duzia: na praça da Independencia ns. 2 e 4.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, o responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTILADO

QUESTÕES SOCIAES

Exercicio do voto popular
(Conclusão)

O segundo systema é o do *voto limitado*.

O eleitor vota em numero de candidatos inferior ao numero de representantes attribuidos ao collegio do qual faz elle parte.

Se o collegio tem cinco representantes a eleger, o eleitor não póde inscrever senão dous, tres ou quatro nomes na sua lista.

O ultimo systema é o do *voto cumulativo*.

O eleitor dispõe de tantos votos quantos são os representantes a eleger no collegio do qual faz elle parte.

Tem a faculdade de usar de todos os seus votos em proveito de *um só candidato*, ou de os repartir por muitos.

Se houver tres deputados a eleger e que inscreva elle tres vezes o mesmo nome sobre a sua lista, os tres votos serão contados ao candidato.

IX

O segundo grupo comprehende os systemas que os americanos e os inglezes chamam *scientificos*, e que já não visam mais unicamente a representação das minorias, mas a representação proporcional.

Estes separam-se completamente do systema actual.

Não admittem a noção de maioria por nenhum titulo, e sibstituem pela do *quociente eleitoral*.

A concepção original, fundamental, commum a todos, é esta:

As circumscripções são muito grandes para ter direito a muitos representantes.

Cada eleitor não póde votar senão em um candidato.

Todo o candidato que reune numero de votos igual ao *quociente* do numero dos votantes dividido pelo numero dos representantes a eleger, é declarado eleito, e, a partir de então, nenhum póde mais ser-lhe attribuido

As cedulas em seu favor que sahem da urna, são repartidas, *por via de preferencias*, pelos outros candidatos, afim de lhes dar, se fôr possivel, *numero de votos igual ao quociente*.

Os systemas se caracterisam pela diversidade dos modos, segundo os quaes se opera essa distribuição!

Em muitos dentre esses systemas, convem-se tambem em não limitar a escolha dos votantes pelos candidatos de sua circumscripção. Pode-se, neste caso, votar em algum de qualquer circumscripção do paiz, quando se trata de eleições á assembléa nacional, e da cidade ou villa, se se trata de eleições municipaes.

De todos os systemas chamados do *quociente*, o que parece ter reunido até hoje mais adhesões e adquirido mais importancia foi o proposto por Hare, em 1857.

Systema quasi identico foi apresentado dous annos antes na Dinamarca por Andrœ, então ministro das finanças, e foi ahi e nessa época applicado a titulo de ensaio.

Hare affirmou não ter tido nenhum conhecimento desse facto.

Esse encontro já era de natureza a fazer presumir a algumas pessoas que o modo de eleição proposto constituia a verdadeira solução do problema.

Do systema de Hare, por conseguinte, foram formulados os principios, desde então que acabámos de lembrar.

Distingue-se principalmente pelo processo empregado. que tem em conta os votos dados a um candidato e sahidos da urna quando tiver elle já obtido o *quociente*. Os votos são repartidos pelos outros candidatos, segundo a ordem de preferencia indicada pelos proprios votantes na cedula.

O mecanismo, com o auxilio do qual esta distribuição tem lugar, é facil de conceber nos seus traços geraes..

X

Segundo este systema, o votante inscreve, em seguida, na sua lista e conforme lhe é facultado, tantos nomes de candidatos quantos são os representantes a eleger no collegio eleitoral do qual faz elle parte.

Colloca esses nomes na ordem de suas preferencias; e quando as listas são tiradas da urna, cada uma dellas é attribuida por *um voto*, ao candidato cujo nome está primeiro inscripto, até que este tenha reunido á sua conta numero de votos igual ao *quociente*. Desde então suppõe-se como não existente seu nome nas listas que sahem da urna.

Supponhamos que seja esse nome o primeiro na lista: será attribuido por um voto ao nome que figurar em segundo lugar e que ainda não tenha attingido o *quociente*. Assim continúa a apuração do escrutinio, não tendo em conta senão os primeiros nomes escriptos sobre as listas entre os que não tiverem alcançado ainda o *quociente*.

Cada lista é posta á parte para não mais servir, desde que foi contada por um voto ao candidato.

Feita a apuração, se o numero dos canditatos que obtiveram o *quociente é inferior* ao numero dos representantes que deve fornecer o collegio eleitoral, o excesso das listas contadas por um voto aos candidatos que não puderam attingir o *quociente*, é remettido á secretaria do parlamento. Ahi faz-se a ppuração de todas as listas vindas dos diversos pontos do paiz.

Os candidatos que mereceram votos dos eleitores de diverso collegio áquelle pelo qual se apresentavam *attingem então o quociente*, e são proclamados *representantes pela circumscripção* que lhes deu *suffragios!*

Se depois desse segundo trabalho não se obtem ainda numero sufficiente do eleitos para *constituir* a assembléa, *completam-no* proclamando eleitos os candidatos que obtiveram o numero de votos que *mais se approxima do quociente!*

Esse modo de eleição não é proposto, bem entendido, senão para o caso das eleições geraes.

Em alguns dos outros systemas de *quociente*, são os proprios candidatos que, uma vez eleitos, *cedem* áquelles que não attingiram o *quociente*, o *excesso* dos votos que lhes foram dados.

Mas, sobre o modo da *cessão* dividem-se ainda os systemas.

Uns deixam ao *arbitrio*, do candidato, outros impõe-lhe a obrigação de levar o excesso dos suffragios que lhe foram dados, em favor dos candidatos que tiveram menos votos; outros, enfim, confiam essa *reparação* á lei.

Ha systemas até nos quaes, quando todos os votos superfluos foram utilisados, os dados aos candidatos que tiveram menos, são levados á conta dos que mais se approximam do *quociente*.

CARLOS PERDIGÃO.

LITTERATURA

Versos recitados de um sobrado á rua do Imperador, na passagem das bandeiras brasileiras, transferidas da Cathedral de Olinda para o Instituto Archeologico e Geographico.

Livres filhos do Norte! Eis o pendão augusto,
o symbolo da Patria—imagem da Nação.
Nelle vê-se'inda agora o sangue quente, adusto,
dos filhos do Cruzeiro em meio a convulsão!

As perolas do pranto, as dores cruciantes
das extremosas mãis, e das gentis amantes
perdendo o seu amor,
chorando o filho amado, as pugnas sangrentas
rolando pelo chão co'as faces macilentas,
augmentam-lhe o fulgor!

Sabeis a sua historia —essa cruzada heroica
—Illiada gigante, immorredoura, estoica,
que abrio nova epopéa á Patria Brasileira
de pasmo enchendo o Mundo e a Humanidade inteira!

Nas convulsões da morte, alli entre os perigos
o bi-color pendão por entre os inimigos
rasgava um novo sol!
E sempre altivo e nobre o pavilhão guerreiro
guiava triumphante ao povo Brasileiro
qual lucido pharol!

Era o dia da Patria, a Patria engrandecida,
coberta de trophéos, de louro enriquecida
a fronte magistral!
Brilhava aureo pendão em meio dos espaços,
ao fumo dos canhões, e aos horisontes baços
a pugna infernal!

Alli nossos irmãos, seu corpo frio, exangue,
banharam n'esse mar —um mar de fogo e sangue!

Era o dia da Patria! A pagina brilhante
dos fulgidos laureis ornava o seu semblante
de glorias immortaes!
Ao som da marselheza, aos échos dos pelouros
a fronte ingrinaldava, enchia-se de louros
aos hymnos festivaes!

Triumphava o direito unido á Liberdade!
Em cada filho seu erguia-se um altar,
um templo onde o valor fallava á Divindade,
mostrando ao povo heroico, um sol á despontar!

Alli o gládio ousado, a bellica pujança.
o feudo, o servidão miserrima, carrança,
de um misero Chacal,
por terra fez cahir, [illegible]
livrando um povo escravo, [illegible]
co'o laço fraternal!

Avante, ó Briareus! Estrellas do futuro!
Saudai o symb'lo augusto, o sacro palladuro!
N'elle está nossa vida, e nossos corações,
da Patria gloriosa os róridos florões;
o pranto sacrosanto e as lagrimas saudosas
da innocentinha irmã, das jovens carinhosas,
da esposa idolatrada e pais estremecidos,
da virge'enamorada, e mais seres queridos;
o pranto da viuva, e d'orphãos, pobresinhos.
sem pai, sem mãi, no mundo isentos de carinhos!

Alli o pranto é o riso, alli gloria e prazer,
o luto e a orphandade e o mais santo dever!!...

Livres filhos do povo! O povo é soberano,
é mar sempre agitado ou tumido oceano
de encontro aos escarcéos:
Tem a raiva do Tigre ou d'Urso ou da Panthêra,
cospe lavas de fogo e torna-se uma féra,
punindo sempre os réos!...

Assim thronos dorriba, e fal-os em pedaços:
Corôa, sceptro e altar reduz á estilhaços.
n'um tetrico vulcão!...
A lei n'elle se encarna, a força e a magestade,
á febre do dilirio, ao sol da Liberdade,
ao sol da redempção!!

Aos homens do burel, confissionario, Igreja,
ante-ponha-se o pai, no culto do Senhor,
á sombra do seu lar, aonde os filhos beija,
lhe inoculando n'alma as santas leis do amor!

A crença amortalhar dos frades nas roupêtas,
aos pés de Leão treze—o contador de pêtas,
o censo abdicar,
cedendo a consciencia,—interno santuario,
ao trefego agiota—o louco visionario,
importa se matar.

O sec'lo é da razão, do livro e da sciencia!
Liberte-se esta Deusa —a Deusa consciencia,
á luz universal!
Substitúa ao templo—a academia, a escola;
ao papa e ao Vaticano —o cortidor de sola
e a fabrica rural!!

Livres filhos do Norte! Indómitos Leões!
Erguei a fronte livre, aos lucidos clarões!!

N'aquelle symb'lo augusto a Patria se reclina,
e mostra a Liberdade, e a Liberdade ensina
á nova geração,
ouvindo jubilosa ao povo, a mocidade,
á luz de um novo sol, á grata magestade
do verde-aureo pendão!!

Setembro, 22 de 1878.

CRISPINIANO BUARQUE.

Relatorio do director do archivo publico apresentado ao governo imperial em 30 de março de 1878.

Illm. Exm. Sr.—Cumprindo a disposição do § 11 da art. 33 do regulamento de 24 de março de 1876, tenho a honra de apresentar a V. Exc. o relatorio annual desta repartição.

Quando pela primeira vez tive de cumprir semelhante preceito, fiz ver que a falta aqui encontrei de um plano geral de classificação e de catalogos completos das secções em que então se dividia o archivo, me impedia de fazer um relatorio circumstanciado, mencionando especialmente o que continha cada uma das ditas secções; hoje, porém, em virtude do plano provisorio de classificação, que depois da reforma deste estabelecimento submetti á approvação do governo, se ainda não posso dar conta de tudo com minuciosidade e exactidão, já disponho de melhores elementos para uma exposição menos deficiente ácerca da natureza, quantidade, distribuição e guarda dos documentos deste archivo.

Assim, e mesmo por amor do methodo, passarei o occupar-me das actuaes secções e respectivas divisões, mencionando não só o trabalho effectuado durante o anno, como o estado em que cada uma se acha, e quaes os documentos mais notaveis que possue.

E julgo isto tanto mais conveniente e opportuno quanto não estando, nem tão cedo podendo estar, organisados os respectivos catalogos, para que, impressos, possam ser conhecidos, servirá o presente trabalho de dar, por emquanto, idéa embora succinta do que aqui existe.

1.ª SECÇÃO,—LEGISLATIVA

Conforme disse o ultimo relatorio, foram effectivamente remettidos a diversas secretarias de estado relações especificadas dos actos legislativos, que segundo a enumeração dos que aqui existiam, se reconheceu ainda faltarem ser archivados.

Tal medida deu em resultado serem a este archivo recolhidos 84 cartas de lei e 253 decretos do poder legislativo, a saber:

Pela secretaria da marinha: 31 cartas de lei, dos annos de 1850 a 1873, e 31 decretos dos annos de 1847 a 1873, faltando sómente desse periodo o decreto n. 2,023 de 16 de julho de 1859.

Pela secretaria da fazenda: 43 cartas de lei dos annos de 1845 a 1873, e 182 decretos do mesmo periodo; faltando dous decretos do anno de 1830, um do de 1831, dous do de 1837, tres do de 1847, tres do de 1850, um do de 1854, um do de 1870, um do de 1873, e uma carta de lei do mesmo anno.

Pela secretaria da justiça: seis cartas de lei de 1850 a 1864 (sendo uma dellas o codigo commercial, da qual fiz requisição especial) e 110 decretos dos annos de 1840 a 1869; faltando de tal tempo uma carta de lei do anno de 1831, outra do anno de 1866, outra de 1871, e outra de 1873, e um decreto do anno de 1854, outro de 1867, oito de 1870, seis de 1871 e 24 de 1873.

Pela secretaria da agricultura: tres cartas de lei dos annos de 1862 a 1871 (sendo uma dellas a do elemento servil) e 30 decretos dos annos de 1852 a 1873; faltando desse periodo uma carta de lei de 1870, e um decreto de 1867, oito de 1869, dous de 1870, quatro de 1871 e dous 1873.

Pela secretaria de estrangeiros: a carta de lei n. 723 de 30 de setembro de 1852, unica que faltava das promulgadas pela mesma secretaria até 1873.

Esses actos legislativos que vieram e os que já aqui estavam, foram todos classificados por ordem chronologica, divididos por legislaturas, e estas por secções, com indicação do anno, e acham-se acondicionados em 26 caixas de folha de Flandres com os competentes rotulos.

Cabe aqui mencionar que os originaes das leis de 9 de dezembro de 1830, de 6 e 14 de janeiro e 12 de agosto de 1831, de 31 de agosto e 12 de outubro de 1832, de duas de 12 e uma de 30 de agosto e 7 de outubro de 1833, de 3 de outubro de 1834, de 3 e 30 de outubro de 1835, e de 20 de outubro de 1837, (ao todo 14) se acham deteriorados, por assim terem sido encontrados no archivo da secretaria de estado do imperio. Mas tendo o decreto de 15 de julho de 1849 nomeado uma commissão composta do procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, do official-maior da secretaria do imperio e do director do archivo publico, para restaurar os ditos originaes na conformidade das instrucções que baixaram com o citado decreto, foram elles effectivamente restaurados, e todos aqui se achavam archivados, acompanhado cada um da respectiva copia revestida das formalidades prescriptas nas instrucções.

Tambem se acha archivado o livro das actas das seis sessões que para o dito fim celebrou a referida commissão.

Desde que entrei na direcção deste archivo, tenho conseguido recolher 1403 actos legislativos, a saber; 87 cartas de lei e 1,316 decretos. Se muitos actos legislativos ainda não foram para aqui remettidos, como acabo de fazer ver, ao menos já se acham devidamente guardadas no archivo publico do imperio, como determina o art. 70 da constituição, as nossas principaes e importantes leis: a constituição politica, o acto addicional, a lei da interpretação, a de 3 de dezembro de 1841, o codigo criminal, o do processo, o commercial, diversas leis eleitoraes, a do elemento servil e outras.

Já requisitei das secretarias de estado não só os actos legislativos que deixaram de ser enviados e acabei de mencionar, como tambem todos os promulgados de 1873 em diante.

Não devo começar a tratar da 2ª classe desta secção sem declarar que da legislação geral existem encadernadas na bibliotheca do archivo: completas a collecção impressa na typographia nacional e a de Nabuco, e imcompletas a de Planchet e a de Ouro-Preto.

2ª classe. Com mais regularidade vão sendo para aqui remettidas as collecções impressas das leis provinciaes; ainda não consegui, porém, completalas, apezar de minhas requisições; têm-me declarado alguns presidentes de provincia, como já em outra occasião fiz ver, não existirem mais nas respectivas secretarias exemplares disponiveis de certos annos atrazados. Encadernadas e guardadas na bibliotheca existem 699 collecções. Como ha aqui em brochura algumas collecções em duplicata, vou annunciar a troca dellas pelas que faltam.

O mesmo se dá a respeito dos relatorios dos presidentes; e disto dou logo noticia aqui, para não ter de repetil-o quando tratar da classe 6ª, serie B da 2ª secção, a que pertencem.

Além das collecções impressas existe uma grande porção de copias authenticas, em manuscripto, de leis provinciaes, remettidas á secretaria do imperio, donde para aqui vieram; acham-se todas ellas classificadas por provincias, e as de cada provincia por annos, e estão acondicionadas em 24 caixas de folha.

Não descançarei sem ver completa esta 1ª secção, ao menos a 1ª classe—actos lagislativos da assembléa geral—ficando assim cumprido o preceito do citado art. 70 da constituição, que diz que—*assignada, referendada e sellada a lei, guardar-se-ha o original no archivo publico.*

2.ª SECÇÃO—ADMINISTRATIVA.

Conforme expoz o ultimo relatorio, haviam sido discriminados para serem devidamente classificados documentos pertencentes a 12 das 21 classes desta secção: durante o anno ficaram todos elles classificados.

E como, em virtude de minhas requisições, tivessem vindo da secretaria da justiça 1,631 decretos do poder executivo e da da fazenda 2,694, e da de estrangeiros 18, ao todo 4,343, de taes documentos e de outros que já aqui existiam, fez-se a necessaria discriminação, ficando sómente classificados os pertencentes ás classes 16, 17, 18 e 20 Continúa-se neste trabalho.

Devera occupar me agora das mencionadas classes 16ª, 17ª, 18ª e 20ª, mas, julgando conveniente ministrar succintas informações sobre as demais, afim de que se possa formar juizo do estado actual da secção toda, tratarei daquellas, quando lhes chegar a vez, segundo a ordem da numeração. Assim direi quanto á:

1ª classe. (Actos do poder moderador expedidos na conformidade do art 101 §§ 2, 3, 7 e 9 da constituição.) Acham-se classificados todos os documentos que aqui existem pertencentes ás quatro collecções de serie A (convocações, prorogações, adiamentos da assembléa geral, e dissoluções da camara dos deputados), e bem assim os das tres collecções da serie C (annistias, perdões e commutaçãos de penas. Faltam os da serie B, relativos á magistrados.

2ª classe. (Originaes dos actos do poder executivo, expedidos em virtude do art. 102 § 12 da constituição) Vasta e complexa por sua natureza é esta classe; houve pois necessidade de dividir em grupos (e algumas vezes subdividil-os) as muitas collecções de cada uma das sete series, A a G, correspondentes aos sete ministerios.

Acham-se classificados os documentos respectivos até o presente encontrados; embora seja em numero muito avultado, e alguns de datas modernas [1875], todavia muitos ainda faltam.

Desta classificação tem estado exclusivamente encarregado um intelligente empregado, afim de que seja executada de modo uniforme, ou sob um só pensamento.

3ª classe. [Copias authenticas dos actos expedidos pelos presidentes de provincias.] Tudo o que desta classe o archivo possue impresso acha-se encadernado na bibliotheca. Tem aqui applicação o que deixei dito a respeito das leis provinciaes.

4ª classe. [Fallas da abertura e encerramento da assembléa geral] Das impressas em avulso se formaram dous volumes, e foram encadernados. Tambem existe encadernado na bibliotheca o livro intitulado—Fallas do Throno, de 1823 a 1872 com os votos de graças, etc.

5ª classe. [Propostas e mensagens feitas pelo governo á assembléa geral] Aqui existem apenas, e se acham classificadas segundo o plano, 13 propostas, a saber: 8 na serie A [ministerio do imperio] de 1827 a 1840, e 5 na serie F (ministerio da guerra) de 1838 a 1850.

6ª classe. Na serie A (relatorios dos ministros de estado) existem encadernados e na bibliotheca 260 relatorios; a saber: do do imperio 45, da justiça 45, da marinha 43, da fazenda 39, da guerra 39, de estrangeiros 33 e da agricultura 16.

Apezar de minhas diligencias ainda não consegui completar as collecções, pois já são raros os relatorios dos primeiros annos do nosso systema parlamentar. Dos de annos mais proximos ha diversas duplicatas, em brochura, que servirão para troca pelos que faltam.

Serie B (relatorios de presidentes de provincia). Existem 701, os quaes se acham encadernados; a saber: de Alagôas 39, do Amazonas 23, da Bahia 38, do Ceará 34, do Espirito-Santo 36, de Goyaz 34, da Maranhão 37, de Matto-Grosso 26, de Minas-Geraes 39, do Pará 39, da Parahyba 35, do Paraná 23, de Pernambuco 38, do Rio de Janeiro 40, do Rio-Grande do Norte 40, do Rio-Grande do Sul 32, de Santa Catharina 42, de S Paulo 30 e de Sergipe 39.

A respeito de relatorios de presidentes, refiro-me ao que deixei dito acerca das collecções de leis provinciaes.

7.ª classe. (Originaes das consultas do conselho de estado pleno e das respectivas secções.) Para este archivo tem sido remettidas apenas 188 consultas. Todas ellas são da serie A, sobre negocios que correm pelo ministerio do imperio. Empreendi fazer por mim mesmo a respectiva classificação, com os competentes indices; mas sómente separei-as, segundo a natureza dos assumptos, afim de poder organisar as convenientes collecções, quando aqui se acharem todas ou quasi todas as que faltam.

Em algumas secretarias de estado tem-se feito trabalhos, que já correm impressos, de codificação das consultas: ao menos das que já foram codificadas deveriam vir para aqui os originaes, afim de todas ellas depois de classificadas, serem archivadas, como determina o art. 4.º § 7.º do decreto de 24 de março de 1876

Em 21 de janeiro ultimo officiei ao director geral da secretaria da justiça, solicitando as consultas havidas até ao anno de 1846, porquanto, segundo vira publicado, já se achava por ordem official organisado e impresso um trabalho de codificação até o dito anno. Solicitei tambem que sejam remettidas as dos annos subsequentes, á proporção que não forem sendo precisas para a continuação do referido trabalho.

8.ª classe. (Originaes de manifestos e proclamações.) Tudo o que aqai existe se acha classificado. Cumpre-me dizer, que muitos dos documentos são impressos e não originaes.

Na serie A, 1.ª collecções (manifestos ás nações estrangeiras) ha sómente o seguinte:

Um exemplar impresso do manifesto ou exposição fundada e justificativa do procedimento da côrte de Portugal, a respeito da França, desde o principio da revolução até a época da invasão de Portugal, datado do Rio de Janeiro no 1º de maio de 1808. Com elle está uma carta original de D. Rodriguo de Souza Coutinho a D. Fernando José de Portugal, e as reflexões deste, em resposta, sobre o esboço do mesmo manifesto. E tambem uma copia do manifesto do governo inglez á nação britannica sobre a defeza que jurara fazer ao principe real D. João VI. E em original a reclamação dos representantes da casa real de Hespanha D. Carlota Joaquina e D. Pedro Carlos, e a resposta de D. João VI.

Na segunda parte da mesma collecção, ha apenas impressos o manifesto de 6 de agosto de 1822 aos governos e nações amigas, do principe D. Pedro, acclamado imperador do Brasil; e o manifesto de 10 de dezembro de 1825, sobre o procedimento da côrte do Brasil, a respeito do governo das provincias unidas do Rio da Prata, e dos motivos que as obrigaram a declarar-lhes guerra. E em manuscripto a minuta para o manifesto ás nações.

Na 2.ª collecção da mesma serie (manifestos aos brasileiros), ha o do principe D. Pedro, do 1.º de agosto de 1822:—o do 1.º imperador, de 16 de novembro de 1823, sobre a dissolução da constituinte;—o do regente Foijó em 24 de outubro de 1835;—o do mesmo em 19 de setembro de 1837, demittindo-se de regente. Todos estes manifestos estão em original.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO I

O ULTIMO BEIJO

[Continuação do n. 224]

IV

A SCIENCIA E A NATUREZA

Abraçado á enferma, cobrindo-lhe o rosto de beijos, com o coração despedaçado, Daniel dirigia para a porta um olhar ancioso como se esperasse ver entrar por alli a salvação de sua mãi. Appareceram, finalmente, Thomaz e Monica muito agitados.

— Minha mãe perdeu os sentidos:—declarou Daniel em tom afflictivo—chamo-a e não me responde, mas o seu seu coração ainda bate: sinto-o arfar debilmente debaixo da minha mão. Vamos, Thomaz, corre em procura do doutor Samuel! faze um esforço para o trazeres aqui em menos d'um minuto se é possivel!

O velho sahio precipitadamente. Entretanto, Monica acercara-se de sua mãi e enxugava as lagrimas com o avental.

— Que fazes ahi, [illegible]?—exclamou Daniel—pareces uma estatua!

— Deus do céo! pois que [illegible] menino que eu faça?—respondeu a pobre [illegible] entrecortada pelos soluços.—Parece-me que, além do medico, deviamos tambem chamar o Sr. cura...

— Dizes bem: mas antes traze-me o frasco de ether que está na alcova.

Monica obedeceu immediatamente, e Daniel fez aspirar a sua mãi a vivificadora essencia.

Pouco a pouco se foram descerrando as palpebras da enferma O seu rosto cadaverico adquirio um lampejo de vida, e um debil e fadigoso suspiro lhe sahio dos labios.

— Ah! bemdito seja Deus, que me restitue a minha querida mãi!... exclamou Daniel, cahindo de joelhos aos pés daquella martyr.

Angela fitou um olhar doloroso em seu filho, dizendo em tom apenas perceptivel:

— Ai! meu adorado filho! julguei não tornar a ver-te!

— Isto não foi nada, minha mãi, um simples desmaio. Estás tão fraquinha!

— Podera! — interveio Monica — se não come nada!

Daniel que não cessava de olhar para a porta, exclamou com impaciencia:

— Meu Deus, meu Deus, como o doutor se demora!

— Pois se o Thomaz sahio daqui ha um momento...—observou Monica.

— Ah! se eu tivesse ido, já estaria de volta. Vai-me chamar o Bonifacio; depressa

— Aqui estou, menino—disse um homem entrando precipitadamente.

Era Bonifacio, que os leitores já conhecem.

— Escuta, Bonifacio:—disse Daniel em tom quasi supplicante—tu és um homem forte e ninguem na aldêa corre mais do que tu; minha pobre mãi está [illegible] que me tragas aqui immediatamente o doutor Samuel. Anda, corre, não percas temp.

— Se tanto faz um medico como outro, escuso de sahir de casa—redarguio Bonifacio, dirigindo á enferma um olhar obliquo.

— Porque dizes isso?

— Porque está esperando á porta um sujeito que diz ser medico.

— Ah! bem sei, bem sei!—exclamou Daniel com alegria.—Ouves, minha mãi? é o medico em que te fallei. Um medico de Madrid que tem feito curas assombrosas! Oh! se elle te salvasse! Que entre, que entre!

Bonifacio sahio correndo. Daniel, depois de dar um beijo em sua mãi, encaminhou-se para a porta, afim de receber o doutor.

Neste momento, o medico de Madrid, a quem chamaremos Dr. Mendes, entrou no gabinete.

— Aqui está minha mãi, Sr. doutor!—disse-lhe precipitadamente Daniel.

E baixando a voz e apertando-lhe a mão, accrescentou:

— Se a salvar, a minha gratidão será eterna.

O doutor Mendes era um homem de quarenta annos, de rosto sereno e grave; o fato de campo que trazia dava-lhe um aspecto franco que inspirava confiança. Approximou-se da enferma, e envolveu-a n'um desses olhares escrutadores que só possuem os homens de talento

— Seria difficil que viesse o facultativo assistente?—perguntou pausadamente o doutor Mendes.

— Mandei-o chamar e de certo não se demora—respondeu Daniel.

— Nesse caso, e como não tenho pressa, esperarei. Preciso que o meu digno collega me ponha ao corrente de alguns antecedentes da doença.

E suavisando mais a voz, accrescentou:

— Sem embargo, convém não perder tempo. Permitte que lhe tome o pulso, minha senhora?

— Angela estendeu o braço, dirigindo ao medico um sorriso e um olhar em que se lia a mais completa desesperança.

O doutor Mendes observou o pulso da enferma e depois ascultou-a delicadamente.

— Soffre com frequencia ataques de asphyxia?—perguntou.

— Sim, senhor...

— E incommodam-n'a muito, não é verdade?

— Oh! muito! ás vezes parece-me que vou afogar-me...

— Tem fastio? sente-se muito fraca?

— Sim senhor; quasi que nem tenho força para emittir as palavras...

Angela não póde continuar: parecia faltar-lhe a respiração.

— Não se fatigue, minha senhora; já declarei que não tenho pressa; além de que, seu filho póde responder ás perguntas que me restam a fazer.

— O senhor doutor diz bem—acudio Daniel;—tu cançás muito, eu responderei por ti.

— Como quizerem—murmurou a enferma sorrindo dolorosamente.

— Ha muito que sua mãi padece?—perguntou o medico?

— Have á quatro annos.

— E durante esse tempo tem estado de cama algumas vezes, não?

— Sim, senhor, muitas.

— Fazia pouco exercicio?

— Nenhum absolutamente.

— Isso não era bom.

— Ouves, minha mãi?—disse Daniel voltando-se para a enferma—não te dizia eu? não fazias caso, teimavas em não querer sahir, passando os dias e as noites a chorar... o resultado não podia ser bom.

Neste momento entraram o doutor Samuel e o velho Thomaz, que teve de encostar-se a uma cadeira para não cahir.

— Aqui está o medico— disse elle com voz afogada.

E como estava cumprida a sua missão, sentou-se e começou a limpar o suor da testa.

— Este senhor é de certo o medico de Madrid?—perguntou o doutor Samuel.

— Sim, senhor, e aqui estou ás suas ordens.

— Já examinou a doente?

— Acabei mesmo agora; segundo me dissaram, teve um ligeiro desmaio.

— Esses desmaios atacam-n'a com frequencia. Quer conferenciar um pouco acerca da doença?

— Com todo gosto—respondeu o doutor Mendes, que não deixara ainda um momento de olhar com interesse para o seu velho collega.

— Monica—disse Samuel com familiaridade—vá pôr uma luz no quarto do menino

Monica accendeu uma vela e sahio. Samuel acercou-se da enferma, e tomando-lhe o pulso, perguntou:

— Sente-se agora muito fatigada?

— Bastante, querido doutor—respondeu a doente movendo tristemente a cabeça.

— Tem frio nas fontes?

— Tenho, tenho; parece que m'as opprimem com dous pedaços de gelo.

— E peso no peito?

— Oh! um peso enorme que me afoga.

Samuel dirigio um olhar de intelligencia ao doutor Mendes e disse:

— Quando o collega quizer...

— Estou ás suas ordens.

Os dous medicos encaminharam-se para a porta, e como Samuel reparasse que Daniel se dispunha a seguil-os, accrescentou:

— Tu não és medico; fica para cuidares de tua mãi.

— Ao vel-os sahir, Angela sorrio amargamente e disse a Daniel, que ficara immovel junto á porta:

— Vem cá, meu filho, e não te offendas; o que elles vão dizer já eu sei... que é tudo inutil.

E deixou pender a cabeça para o peito.

Daniel foi sentar-se aos pés de sua mãi. Bonifacio e Thomaz permaneciam calados e immoveis n'um dos cantos da casa.

Entretanto, os dous medicos chegaram ao quarto de Daniel; depois de se sentarem em frente um do outro o doutor Mendes puxou por uma elegante charuteira e perguntou ao seu collega:

— Fuma?

— Fumarei um cigarro.

Mendes accendeu um charuto havano, e Samuel, por delicadeza, chegou o cigarro á luz da vela.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias

MUTILADO